

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	13
Demonstração de Valor Adicionado	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	78
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	79
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	32.578
Preferenciais	19.838
Total	52.416
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/02/2018	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2018	Preferencial		0,33182

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	9.403.642	9.488.588
1.01	Ativo Circulante	5.222.270	5.283.070
1.01.01	Disponibilidades	536.323	437.854
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.293.033	1.418.530
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.178.384	976.127
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	114.649	442.403
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	75.522	138.195
1.01.03.01	Carteira Própria	50.028	66.349
1.01.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	9.066	4.170
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	33.889
1.01.03.04	Vinculados à Prestação de Garantias	16.428	33.787
1.01.04	Relações Interfinanceiras	108.003	93.329
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.079	163
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	97.924	93.148
1.01.04.03	Correspondentes	0	18
1.01.05	Relações Interdependências	1.235	9.186
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	1.235	9.186
1.01.06	Operações de Crédito	2.520.075	2.394.296
1.01.06.01	Setor Privado	2.866.691	2.687.775
1.01.06.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	30.688	59.156
1.01.06.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-377.304	-352.635
1.01.08	Outros Créditos	379.298	493.391
1.01.08.01	Câmbio Comprado a Liquidar	82.093	87.389
1.01.08.02	Direitos sobre Vendas de Câmbio	202	4
1.01.08.03	(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	0	-4
1.01.08.04	Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	4.429	1.304
1.01.08.05	Rendas a Receber	1.017	11.664
1.01.08.06	Negociação e Intermediação de Valores	82	0
1.01.08.07	Créditos Tributários	205.540	253.431
1.01.08.08	Devedores por Compra de Valores e Bens	15.559	18.137
1.01.08.09	Impostos a Compensar	6.387	14.697
1.01.08.10	Pagamentos a Ressarcir	609	2.343
1.01.08.11	Títulos e Créditos a Receber	73.321	88.551
1.01.08.12	Valores a Receber de Sociedades Ligadas	538	654
1.01.08.13	Adiantamentos e Antecipações Salariais	5.730	1.437
1.01.08.14	Devedores Diversos	23.440	57.913
1.01.08.15	Outros	2.080	2.669
1.01.08.16	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-41.729	-46.798
1.01.09	Outros Valores e Bens	308.781	298.289
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	325.197	306.325
1.01.09.02	(Provisões para Desvalorizações)	-44.622	-22.216
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	28.206	14.180
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.568.273	3.681.510
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	10.867	29.282

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.867	29.282
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.052.392	999.778
1.02.02.01	Carteira Própria	669.753	758.395
1.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	36.210	9.278
1.02.02.03	Vinculados ao Banco Central	0	27.398
1.02.02.04	Vinculados à Prestação de Garantias	346.429	204.707
1.02.05	Operações de Crédito	1.888.896	2.061.592
1.02.05.01	Setor Privado	2.135.143	2.289.996
1.02.05.02	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	23.124	47.281
1.02.05.03	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	-269.371	-275.685
1.02.07	Outros Créditos	576.996	571.643
1.02.07.01	Rendas a Receber	7.000	7.000
1.02.07.02	Créditos Tributários	305.650	289.918
1.02.07.03	Devedores por Compras de Valores e Bens	5.363	2.162
1.02.07.04	Devedores por Depósitos em Garantia	188.865	200.620
1.02.07.05	Impostos a Compensar	9.673	9.841
1.02.07.06	Pagamentos a Ressarcir	0	538
1.02.07.07	Títulos e Créditos a Receber	70.220	70.520
1.02.07.08	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-9.775	-8.956
1.02.08	Outros Valores e Bens	39.122	19.215
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	39.122	19.215
1.03	Ativo Permanente	613.099	524.008
1.03.01	Investimentos	439.923	355.498
1.03.01.02	Participações em Controladas	486.795	402.359
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.162	1.173
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-48.034	-48.034
1.03.02	Imobilizado de Uso	129.707	128.668
1.03.02.01	Imóveis de Uso	18.253	27.138
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	217.726	193.956
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-106.272	-92.426
1.03.04	Intangível	43.469	39.842
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	124.433	111.195
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-80.964	-71.353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	9.403.642	9.488.588
2.01	Passivo Circulante	2.213.672	2.459.127
2.01.01	Depósitos	1.355.051	1.276.088
2.01.01.01	Depósitos à Vista	263.594	262.488
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	190.682	179.484
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	27.634	50.862
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	873.141	783.254
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	158.747	250.191
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	158.747	250.191
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	253.764	382.326
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de crédito e Similares	253.764	382.326
2.01.04	Relações Interfinanceiras	13.907	160
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	13.907	160
2.01.05	Relações Interdependências	4.360	27.489
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.360	27.489
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	0	1.861
2.01.07.01	Outras Instituições	0	1.861
2.01.09	Outras Obrigações	427.843	521.012
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	10.860	4.131
2.01.09.02	Câmbio Vendido a Liquidar	200	4
2.01.09.03	Obrigações por Compra de Câmbio	65.827	84.009
2.01.09.04	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio)	-65.626	-84.009
2.01.09.05	Sociais e Estatutárias	1.604	17.395
2.01.09.06	Fiscais e Previdenciárias	21.077	25.779
2.01.09.07	Obrigações por Convênios Oficiais	145.947	198.550
2.01.09.08	Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.235	2.897
2.01.09.09	Provisão para Pagamentos a Efetuar	48.386	36.244
2.01.09.10	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	2.297	2.198
2.01.09.11	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	32.176	63.203
2.01.09.12	Valores a Pagar à Sociedades Ligadas	38	3.675
2.01.09.13	Dívidas Subordinadas	14.493	26.469
2.01.09.14	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	78
2.01.09.15	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	10.940	5.289
2.01.09.16	Credores Diversos - País	134.443	133.665
2.01.09.17	Outras	946	1.435
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.384.417	6.262.645
2.02.01	Depósitos	5.212.310	5.089.361
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	43.306	29.194
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	5.169.004	5.060.167
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15.935	133.634
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	15.935	133.634
2.02.09	Outras Obrigações	1.156.172	1.039.650
2.02.09.01	Provisão para Outros Passivos	236.792	237.846
2.02.09.02	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	811	486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.09.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	26.971	57.794
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	609.188	513.471
2.02.09.05	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	262.801	207.620
2.02.09.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	478
2.02.09.07	Outras	19.609	21.955
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	453	526
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	453	526
2.05	Patrimônio Líquido	805.100	766.290
2.05.01	Capital Social Realizado	492.708	492.708
2.05.01.01	De Domiciliados no País	492.708	433.340
2.05.01.02	Aumento de Capital	0	59.368
2.05.02	Reservas de Capital	43.375	43.375
2.05.02.01	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
2.05.03	Reservas de Reavaliação	136	142
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	136	142
2.05.04	Reservas de Lucro	267.531	240.003
2.05.04.01	Legal	63.547	62.171
2.05.04.02	Estatutária	203.984	177.832
2.05.04.02.01	Para Pagamento de Dividendos	5.503	2.888
2.05.04.02.02	Para Aumento de Capital	198.481	174.944
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-10.514	-9.938
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	-9.938
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.864	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	536.892	1.660.879	645.872	1.941.958
3.01.01	Operações de Crédito	465.338	1.428.026	499.336	1.557.718
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	39.898	113.762	67.997	222.149
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	22.216	74.656	-8.064	-12.414
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	6.795	25.420	0	4.511
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	2.644	8.859	2.612	6.710
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	1	10.156	83.991	163.284
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-269.730	-875.316	-391.590	-1.202.439
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-149.276	-461.198	-160.519	-606.800
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-2.678	-9.227	-19	-634
3.02.03	Resultado de Operações de Câmbio	0	0	-290	0
3.02.04	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-2.799	-10.588	-7.483	-28.566
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-114.977	-394.303	-223.279	-566.439
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	267.162	785.563	254.282	739.519
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-231.839	-668.457	-238.286	-685.195
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	65.042	189.016	62.887	184.283
3.04.02	Despesas de Pessoal	-99.429	-280.289	-96.111	-291.872
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-121.259	-354.030	-138.131	-362.612
3.04.04	Despesas Tributárias	-24.811	-76.060	-29.398	-81.668
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.881	28.016	18.606	50.810
3.04.05.01	Variações Monetárias Ativas	1.575	5.786	2.885	11.141
3.04.05.02	Recuperação de Encargos e Despesas	1.475	4.968	1.353	4.297
3.04.05.03	Reversão de Provisões	304	4.705	10.636	17.338
3.04.05.04	Outras Receitas	4.527	12.557	3.732	18.034
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-66.676	-197.934	-70.501	-211.149
3.04.06.01	Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	-325	-1.374	-756	-3.674
3.04.06.02	Descontos Concedidos	-17.966	-46.256	-23.280	-75.662

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04.06.03	Variações Monetárias Passivas	-859	-2.439	-725	-4.861
3.04.06.04	Despesas de Caráter Eventual	-7.716	-30.491	-8.525	-22.341
3.04.06.05	Outras Despesas	-39.810	-117.374	-37.215	-104.611
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	7.413	22.824	14.362	27.013
3.05	Resultado Operacional	35.323	117.106	15.996	54.324
3.06	Resultado Não Operacional	-10.138	-39.780	-14.951	-37.675
3.06.01	Receitas	6.089	10.346	1.001	13.528
3.06.02	Despesas	-16.227	-50.126	-15.952	-51.203
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	25.185	77.326	1.045	16.649
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-13.323	-33.243	-300	-2.299
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	1.096	-443	0	0
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	942	-339	0	0
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-15.361	-32.461	-300	-2.299
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	-4.697	-221	-3.713
3.10.01	Participações	0	-4.697	-221	-3.713
3.10.01.01	Empregados	0	-4.697	-221	-3.713
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	11.862	39.386	524	10.637
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,2263	0,75141	0,01137	0,23074

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	11.862	39.386	524	10.637
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19	-576	210	-2.279
4.02.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-32	-805	351	1.957
4.02.02	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	-154	0	-5.755
4.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13	383	-141	1.519
4.03	Resultado Abrangente do Período	11.843	38.810	734	8.358

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	367.475	51.878
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	500.720	616.647
6.01.01.01	Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas	150.569	21.348
6.01.01.02	Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge	-83.659	12.184
6.01.01.03	Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-6.610	-3.674
6.01.01.04	Despesas com Provisão Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	9.215	1.721
6.01.01.05	Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	424	-660
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	394.303	566.439
6.01.01.07	Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	22.405	12.249
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	27.671	23.603
6.01.01.09	Atualizações Monetárias Ativas	-5.786	-11.141
6.01.01.10	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-22.824	-27.013
6.01.01.11	Perda de Ativo Diferido e Intangível	42	362
6.01.01.12	Perda na Alienação de Bens e Investimentos	16.541	24.777
6.01.01.13	(Ganho) de Capital em Controlada	-2.070	-4.183
6.01.01.14	Outros	499	635
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-210.571	-581.418
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	437.613	-86.668
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-49.254	-65.013
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	-927	35.031
6.01.02.04	(Aumento) em Relações Interdependências	-15.178	-42.816
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-424.940	-202.480
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Créditos	70.882	-86.842
6.01.02.07	(Aumento) em Outros Valores e Bens	-34.727	-4.456
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	201.912	-45.698
6.01.02.09	(Redução) em Captações no Mercado Aberto	-91.444	-19.461
6.01.02.10	(Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-246.261	-38.819
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-1.861	1.861
6.01.02.12	(Redução) em Outras Obrigações	-53.542	-26.008
6.01.02.13	(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-73	-49
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.771	0
6.01.03	Outros	77.326	16.649
6.01.03.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	77.326	16.649
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	52.276	-128.691
6.02.01	Alienação de Ativos Disponíveis para Venda	522.743	0
6.02.02	Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento	30.330	20.773
6.02.03	Redução de Participação	0	80.919
6.02.04	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	43.359	40.707
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	8.530	12

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.02.06	Alienação de Investimentos	14	0
6.02.07	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-462.508	-223.503
6.02.08	Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	0	-14.887
6.02.09	Aquisição de Investimentos	-59.545	-95
6.02.10	Aquisição de Imobilizado de Uso	-28.034	-27.065
6.02.11	Aplicações no Diferido / Intangível	-13.796	-13.052
6.02.12	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.183	7.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.191	5.463
6.03.01	Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior	-52.881	-48.245
6.03.02	Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas	-7.594	-6.943
6.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos	-2.430	-12.385
6.03.04	Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos	41.290	23.713
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-12.576	-6.608
6.03.06	Aumento de Capital - RCA 07/08/2017	0	55.931
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	6.610	3.674
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	392.170	-67.676
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.163.790	1.606.504
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.555.960	1.538.828

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	492.708	43.375	142	240.003	0	-9.938	766.290
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	39.386	0	39.386
5.05	Destinações	0	0	0	27.528	-27.528	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	27.528	-27.528	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.376	-1.376	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	26.152	-26.152	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-576	-576
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-805	-805
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-154	-154
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	383	383
5.12	Outros	0	0	-6	0	6	0	0
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-6	0	6	0	0
5.13	Saldo Final	492.708	43.375	136	267.531	11.864	-10.514	805.100

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	433.340	42.743	151	229.026	0	-4.920	700.340
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.637	0	10.637
5.05	Destinações	0	0	0	8.004	-8.004	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	8.004	-8.004	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	506	-506	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	7.498	-7.498	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.279	-2.279
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.957	1.957
5.07.04	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	0	0	-5.755	-5.755
5.07.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	0	1.519	1.519
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	55.342	589	0	0	0	0	55.931
5.08.01	Aumento de Capital - RCA 07/08/2017	59.368	632	0	0	0	0	60.000
5.08.02	Capital a Realizar	-4.026	-43	0	0	0	0	-4.069
5.12	Outros	0	0	-6	0	-2.107	0	-2.113
5.12.01	Realização de Reserva	0	0	-6	0	6	0	0
5.12.02	Provisão Garantias Financeiras Prestadas (Res. 4.512/16)	0	0	0	0	-2.113	0	-2.113
5.13	Saldo Final	488.682	43.332	145	237.030	526	-7.199	762.516

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	1.220.199	1.325.027
7.01.01	Intermediação Financeira	1.660.879	1.941.958
7.01.02	Prestação de Serviços	189.016	184.283
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-394.303	-566.439
7.01.04	Outras	-235.393	-234.775
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-481.013	-636.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-272.464	-283.144
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-23.138	-22.553
7.03.02	Serviços de Terceiros	-140.224	-164.965
7.03.04	Outros	-109.102	-95.626
7.03.04.01	Comunicações	-9.226	-7.386
7.03.04.02	Processamento de Dados	-46.096	-44.295
7.03.04.03	Propaganda e Publicidade	-5.701	-3.069
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-9.496	-9.617
7.03.04.05	Transportes	-16.994	-11.844
7.03.04.06	Outros	-21.589	-19.415
7.04	Valor Adicionado Bruto	466.722	405.883
7.05	Retenções	-27.671	-23.603
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.671	-23.603
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	439.051	382.280
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.824	27.013
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.824	27.013
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	461.875	409.293
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	461.875	409.293
7.09.01	Pessoal	219.752	217.567
7.09.01.01	Remuneração Direta	154.921	152.378
7.09.01.02	Benefícios	49.123	47.297
7.09.01.03	F.G.T.S.	15.708	17.892
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	148.842	125.224
7.09.02.01	Federais	134.623	112.553
7.09.02.02	Estaduais	180	102
7.09.02.03	Municipais	14.039	12.569
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	53.895	55.865
7.09.03.01	Aluguéis	46.424	44.944
7.09.03.02	Outras	7.471	10.921
7.09.03.02.01	Arrendamento Mercantil	7.471	10.921
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	39.386	10.637
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.386	10.637



BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
RELATÓRIO ITR - SETEMBRO/2018

CONJUNTURA ECONÔMICA E SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL

A conjuntura econômica global segue em expansão. A economia americana manteve importante desempenho no terceiro trimestre, fortalecendo as expectativas de crescimento anual da ordem de 3,0%, ante 2,3% em 2017. O PIB chinês acumulou alta de 6,7% até setembro, com perspectivas de alcançar evolução anual da ordem de 6,6%, ante 6,9% em 2017. Para a Área do Euro e Japão, a expectativa é de desempenho econômico anual moderado.

No Brasil, os principais indicadores de desempenho continuam exibindo trajetória de recuperação gradual da economia, corroborada pela performance da indústria e do comércio, não obstante os efeitos adversos decorrentes da paralisação das atividades no setor de transporte de cargas ocorrida no mês de maio.

De fato, a produção industrial registrou crescimento de 2,5% no acumulado do ano até agosto, na comparação com igual período de 2017 (últimos dados de mercado). Dentre as grandes categorias econômicas, veículos automotores, reboques e carrocerias; metalurgia, máquinas e equipamentos, influenciaram positivamente o desempenho da indústria no período. A produção de veículos acumulou expansão de 12,8% de janeiro a agosto.

O comércio varejista ampliado, que inclui veículos e construção civil, registrou crescimento de 5,6% até agosto, na comparação com igual período de 2017. Nesse período, sobressaíram-se as vendas de veículos e motos, partes e peças (16,4%) e material de construção (4,57%). As vendas de veículos novos cresceram 14,9% em igual período.

O comércio exterior continua contribuindo positivamente para impulsionar a atividade econômica. Até setembro, as exportações somaram US\$ 178,2 bilhões (ante US\$ 164,6 bilhões em igual período de 2017), contra importações de US\$ 135,3 bilhões (ante US\$ 111,3 bilhões em 2017). A balança comercial alcançou superávit de US\$ 42,9 bilhões nos nove primeiros meses.

Quanto à inflação, constata-se que a variação dos preços dos produtos e serviços mantém-se compatível com a meta governamental de inflação fixada para 2018. A baixa ocupação industrial e a moderada recuperação da economia têm favorecido a manutenção das projeções de inflação abaixo do centro da meta governamental de 4,5% ao ano. Nos nove primeiros meses do ano, o IPCA acumulou alta de 3,34% (4,53% em doze meses) e as projeções recentes apontam para inflação da ordem de 4,4% em 2018.

No que tange ao comportamento da taxa Selic, importante observar a trajetória de queda nos últimos doze meses. Em setembro de 2017, a Selic posicionou-se em 8,25% ao ano; foi reduzida para 7,0% ao ano em dezembro e posiciona-se em 6,50% ao ano, desde março de 2018.

Comentário do Desempenho



Quanto às perspectivas, projeções recentes apontam para crescimento do PIB da ordem de 1,4% em 2018, ante expansão de 1,0% em 2017, em cenário compatível com estabilidade inflacionária e da taxa básica de juros da economia (Selic).

No segmento dos bancos privados nacionais, o saldo de operações de crédito alcançou crescimento de 5,6% no período de nove meses, ou seja no período de janeiro a setembro, em relação a igual período de 2017, ante expansão de 9,9% nos últimos doze meses findos em setembro. As provisões para risco de crédito nos bancos privados nacionais são de 7,9%, contra 8,6% em dezembro e 8,9% em setembro de 2017. No Sistema Financeiro Nacional, o crédito cresceu 2,5% no período de nove meses, ante 3,9% nos últimos doze meses findos em setembro. O segmento de pessoa física cresceu 4,8% até setembro, ante 7,0% nos últimos doze meses findos em setembro; o segmento de pessoa jurídica registrou retração de 0,1% no período de 9 meses e evolução de 0,3% nos últimos doze meses findos em setembro.

CONTEXTO CORPORATIVO E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- **75 ANOS DO MERCANTIL DO BRASIL**

O Mercantil do Brasil está celebrando 75 anos de mercado e comemorando importantes conquistas, decorrentes dos investimentos realizados e esforços empreendidos. Além de bem colocado na posição de operações de crédito, depósitos e ativos totais no Sistema Financeiro Nacional, conquistou posição de destaque no 19º Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente e, também, classificação de melhor empresa para se trabalhar em Minas Gerais, em pesquisa realizada no primeiro semestre pela *Great Place to Work* com empresas com sede no Estado.

- **Capital Humano**

O Mercantil do Brasil deu continuidade aos treinamentos para desenvolvimento de competências gerenciais, essenciais e técnicas.

Foram registradas 8.459 participações em treinamentos, sendo 7.807 participações a distância e 652 participações nos treinamentos presenciais internos e externos, totalizando 11.807 horas de treinamento, com a participação média da ordem de 3,8 horas de treinamento por funcionário.

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Mercantil do Brasil possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo, destinados à prevenção e combate a atos ilícitos de que trata a Lei nº 9.613/1998, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.461/2009. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

- **Gestão do Capital e Limites Operacionais**

Comentário do Balcão do Brasil

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,06%, perante mínimo requerido de 10,50%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 14.

- **Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Liquidez, de Mercado e Socioambiental**

A atividade empresarial envolve riscos e a Gestão dos Riscos de Crédito, Operacional, de Mercado, de Liquidez e Socioambiental no Mercantil do Brasil fazem parte da cultura organizacional. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 22.

- **Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultados - Consolidados**

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 9,7 bilhões. Os ativos circulantes atingiram R\$ 5,4 bilhões, 56,1% do ativo total, ante 54,8% de dezembro de 2017. Os passivos de curto prazo somaram R\$ 2,3 bilhões, 41,9% do ativo circulante.

As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram R\$ 2,5 bilhões e são equivalentes a 25,5% do ativo total. Os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento somam R\$ 48,1 milhões, para os quais o Banco tem intenção e capacidade financeira de manter até o vencimento, nos termos da Circular Bacen 3.068/2001.

As operações de crédito posicionaram-se em R\$ 5,8 bilhões, ante R\$ 5,9 bilhões de setembro de 2017 e de R\$ 6,0 bilhões de dezembro de 2017. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 77,3% do total da carteira de crédito, ante 74,8% de setembro de 2017 e 76,4% de dezembro de 2017. A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 12,2%, ante 12,8% de setembro e 11,5% de dezembro do exercício anterior. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na nota explicativa nº 07.

Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados tanto no mercado interno quanto no externo, perfazendo o montante de R\$ 8,1 bilhões, dos quais R\$ 6,2 bilhões são provenientes de depósitos a prazo.

Quanto aos recursos provenientes do exterior, R\$ 623,7 milhões estão registrados como Dívida Subordinada (captados em 2010, com vencimento em 2020), sendo que R\$ 121,8 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II para fins de níveis de capitalização, conforme permitido pela Resolução CMN nº 4.192/2013.

As captações através de Letras Financeiras alcançaram R\$ 284,0 milhões, incluindo Letras Financeiras subordinadas contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumento de Dívida Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.192/2013, no montante de R\$ 273,7 milhões, com vencimentos no período de 2023 a 2025. Desse

Comentário do Balcão do Brasil

montante, R\$ 220,3 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II para fins de níveis de capitalização.

>> Recompra de Títulos no Exterior

O Mercantil do Brasil captou no mercado internacional, em 2010, US\$ 250,0 milhões mediante emissão de títulos de dívida, com prazo de vencimento de 10 anos, em conformidade com as normas que regem o assunto.

Levando-se em consideração a existência de excesso de margem não utilizada de referida emissão externa para fins de enquadramento de limites operacionais, as condições vantajosas e os objetivos estratégicos da Instituição, o Mercantil do Brasil realizou recompras no exercício de 2015, quando o saldo dos títulos no exterior foi reduzido para US\$ 155,4 milhões.

Em outubro de 2018, após autorização do Banco Central do Brasil, o Mercantil do Brasil lançou nova oferta de recompra parcial de referidos títulos, no montante de até US\$ 50,0 milhões, em conformidade com os objetivos estratégicos da Instituição e com observância das normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no *site* da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

• Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido posicionou-se em R\$ 805,1 milhões. O Patrimônio Líquido Administrado é de R\$ 849,5 milhões e o Patrimônio Líquido de Referência é de R\$ 993,9 milhões. O Lucro Líquido alcançou R\$ 39,4 milhões.

As Receitas da Intermediação Financeira alcançaram R\$ 1,8 bilhão, ante R\$ 2,2 bilhões de setembro do ano anterior, queda de 18,6%. Faz-se necessário ressaltar que em decorrência da deliberação estratégica de diminuição acentuada das operações de cessão de crédito, as receitas da espécie somaram R\$ 27,0 milhões, ante R\$ 298,9 milhões no mesmo período de 2017.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 895,9 milhões, queda de 27,5%. Representam 50,2% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 56,5% de 2017. Houve redução expressiva de 24,5% nas despesas com Operações de Captação no Mercado e de 62,4% nas despesas com Operações de Vendas ou Transferência de Ativos Financeiros.

As Despesas com Provisão para Risco de Operações de Crédito posicionaram-se em R\$ 406,6 milhões, ante R\$ 580,3 milhões em 2017, redução de 29,9%. Representam 22,8% das Receitas da Intermediação Financeira, ante 26,5% de setembro do exercício anterior.

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira posicionou-se em R\$ 887,3 milhões, ante R\$ 953,5 milhões de setembro de 2017. Representa 49,8% das Receitas da Intermediação Financeira, contra 43,5% de setembro de 2017, valendo destacar importante ganho de margem bruta nos últimos doze meses.

Comentário do BCO MERCANTIL DO BRASIL

As Receitas de Prestação de Serviços alcançaram R\$ 204,8 milhões, contra R\$ 199,7 milhões de setembro de 2017, crescimento de R\$ 5,1 milhões.

As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 297,3 milhões, perante R\$ 307,4 milhões de setembro de 2017, queda nominal de 3,3% nos últimos doze meses. Os dois itens de maior relevância, proventos de funcionários e encargos sociais registraram elevação de 0,3%, frente ao reajuste de 5,0% da categoria bancária em igual período, denotando importante ganho de produtividade.

As Despesas Administrativas somam R\$ 401,2 milhões, contra R\$ 487,3 milhões em setembro de 2017, queda nominal de 17,7%, no período em que a inflação refletiu alta de 4,53% nos preços dos produtos e serviços na economia. Constata-se redução de custo nas rubricas de arrendamento de bens, materiais, manutenção e conservação de bens, serviços de terceiros e serviços do sistema financeiro, no montante de R\$ 14,3 milhões; adicionalmente, houve redução na rubrica de comissões e custos de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito no valor de R\$ 90,6 milhões, totalizando redução de custos de R\$ 104,9 milhões. Tudo isso é resultado do esforço do Mercantil do Brasil no gerenciamento de custos e despesas na sua incansável busca por maior produtividade.

O Resultado Operacional apresentou crescimento expressivo de 86,6%, alcançando R\$ 137,9 milhões até setembro, ante R\$ 73,9 milhões em igual período de 2017.

Aumento de Capital

O aumento de capital de R\$ 60 milhões, por subscrição privada de novas ações ordinárias, deliberado em Reunião do Conselho de Administração, de 07 de agosto de 2017, foi totalmente subscrito e integralizado. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de agosto de 2018, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no *site* da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

>> Investimentos em Controlada

O Banco acompanhou aumento de capital social na controlada, Banco Mercantil de Investimentos S.A., deliberado em Reunião do Conselho de Administração daquele Banco em 11 de dezembro de 2017. O investimento realizado foi de R\$ 59,5 milhões. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil e comunicado àquela Companhia em maio de 2018, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia (www.bancobmi.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).



RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Instrução CVM nº 381/2003, o Mercantil do Brasil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente. O Mercantil do Brasil e suas empresas controladas contrataram, no período findo em junho de 2017, serviços não relacionados à auditoria externa, com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, referentes à Revisão dos Controles de Governança de Tecnologia da Informação, com prazo de duração de dois anos, no montante de R\$ 604,0 mil, equivalentes a 36,5% dos honorários de auditoria contratados naquele ano. Referidos serviços continuam em execução. Em junho de 2018, foram contratados serviços de consultoria tributária no valor de R\$ 250,0 mil, com vigência no próprio exercício, equivalentes a 17,3% dos honorários de auditoria contratados até setembro deste ano.

Adicionalmente, o Banco e empresas controladas confirmam que a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que abrangem qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Nesses termos, os serviços profissionais não relacionados à auditoria externa prestados por referida Auditoria não afetaram a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados neste Banco e empresas controladas.

Belo Horizonte, novembro de 2018.

Administração

Notas Explicativas
SERVICO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS – TRIMESTRAIS

O Banco Mercantil do Brasil elaborou suas Demonstrações Contábeis Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.853/10 e Carta-Circular Bacen nº 3.447/10. Neste contexto, os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas não foram apresentados, levando-se em consideração que são aplicáveis tão somente por ocasião da divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em R\$ mil

ATIVO	MB Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	SETEMBRO	DEZEMBRO	SETEMBRO	DEZEMBRO
	2018	2017	2018	2017
CIRCULANTE	5.437.163	5.309.337	CIRCULANTE	2.278.059
DISPONIBILIDADES	536.323	437.854	DEPÓSITOS (Nota 11.1.)	1.406.591
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	1.207.650	1.033.169	Depósitos à Vista	261.837
Aplicações no Mercado Aberto	1.178.384	976.127	Depósitos de Poupança	190.682
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	29.266	57.042	Depósitos Interfinanceiros	27.634
			Depósitos a Prazo	926.438
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1.)	91.253	155.113	CAPTACÕES NO MERCADO ABERTO	133.116
Carteira Própria	65.759	83.258	Carteira de Terceiros (Nota 4.)	133.116
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	9.066	4.170		
Vinculados ao Banco Central	-	33.898	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11.2.)	270.165
Vinculados à Prestação de Garantias	16.428	33.787	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	270.165
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	108.003	93.329	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	13.907
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.079	163	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	13.907
Créditos Vinculados:				
Depósitos no Banco Central (Nota 6.)	97.924	93.148	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	4.360
Correspondentes	-	18	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.360
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.235	9.186	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	-
Transferências Internas de Recursos	1.235	9.186	Outras Instituições	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1.)	2.760.671	2.713.793	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-
Operações de Crédito:			Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	-
Setor Privado	3.102.950	2.982.068	OUTRAS OBRIGAÇÕES	449.920
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.)	42.108	92.490	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemeelhados (Nota 12.1.)	10.877
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(384.387)	(360.765)	Carteira de Câmbio:	
OUTROS CRÉDITOS	413.800	550.805	Câmbio Vendido a Liquidar	200
Carteira de Câmbio:			Obrigações por Compra de Câmbio	65.827
Câmbio Comprado a Liquidar	82.093	87.390	(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio) (Nota 7.1.)	(65.626)
Direitos sobre Vendas de Câmbio	202	4	Sociais e Estatutárias (Nota 12.2.)	2.559
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos)	-	(4)	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12.3.)	26.228
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos (Nota 7.1.)	4.429	1.304	Negociação e Intermediação de Valores	4.392
Rendas a Receber (Nota 8.6.)	1.339	933	Diversas:	
Negociação e Intermediação de Valores	2.867	2.405	Obrigações por Convênios Oficiais	145.947
Diversos:			Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.493
Créditos Tributários (Nota 8.1.)	216.898	265.244	Provisão para Pagamentos a Efetuar	51.067
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.)	15.559	18.137	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.)	2.297
Impostos a Compensar (Nota 8.3.)	15.413	25.126	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.)	35.944
Pagamentos a Ressarcir (Nota 8.4.)	609	2.343	Dívidas Subordinadas (Nota 11.3.)	14.493
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5.)	83.053	100.099	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4.)	10.940
Adiantamentos e Antecipações Salariais	7.381	6.649	Credores Diversos - País (Nota 12.5.)	139.336
Devedores Diversos (Nota 8.7.)	23.606	85.304	Outras	946
Outros	2.080	2.669		
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(41.729)	(46.798)		
OUTROS VALORES E BENS	318.228	316.088		
Outros Valores e Bens (Nota 9.1.)	327.203	308.647		
(Provisões para Desvalorizações)	(44.627)	(22.240)		
Despesas Antecipadas (Nota 9.2.)	35.652	29.681		

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Em R\$ mil

ATIVO	MB Consolidado		PASSIVO	MB Consolidado	
	SETEMBRO	DEZEMBRO		SETEMBRO	DEZEMBRO
	2018	2017		2018	2017
NÃO CIRCULANTE	4.255.291	4.384.630	NÃO CIRCULANTE	6.564.874	6.314.338
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.071.081	4.207.107	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	6.564.421	6.313.812
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 4.)	14.276	36.843	DEPÓSITOS (Nota 11.1.)	5.324.391	5.060.383
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.276	36.843	Depósitos Interfinanceiros	42.302	5.543
			Depósitos a Prazo	5.282.089	5.054.840
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 5.1.)	1.162.474	1.013.121	RECURSOS DE ACÉBITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11.2.)	17.444	140.654
Carteira Própria	773.917	766.592	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares.....	17.444	140.654
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.)	36.210	9.278	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	-	478
Vinculados ao Banco Central	-	27.398	Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.).....	-	478
Vinculados a Prestação de Garantias	352.347	209.853	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.222.586	1.112.297
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7.1.)	2.196.343	2.470.294	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12.3.)	12	12
Operações de Crédito :			Diversas:		
Setor Privado	2.444.646	2.694.865	Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	5.958	-
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.)	30.063	61.107	Provisão para Outros Passivos (Nota 12.4.a.)	280.727	282.193
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(278.366)	(285.678)	Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 7.2.).....	811	486
OUTROS CRÉDITOS	652.630	653.816	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão (Nota 7.4.).....	43.480	86.560
Rendas a Receber (Nota 8.6.)	7.000	7.000	Dívidas Subordinadas (Nota 11.3.)	609.188	513.471
Diversos :			Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital (Nota 11.4.)	262.801	207.620
Créditos Tributários (Nota 8.1.)	322.211	311.682	Outras	19.609	21.955
Devedores por Compras de Valores e Bens (Nota 7.1.)	5.363	2.162	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	453	526
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 8.2.)	229.988	242.542	Resultados de Exercícios Futuros	453	526
Impostos a Compensar (Nota 8.3.)	12.339	12.434	PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	849.521	810.366
Pagamentos a Ressarcir (Nota 8.4.)	1.261	8.744	PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	44.421	44.076
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.5.)	85.130	79.514	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13.)	805.100	766.290
Devedores Diversos (Nota 8.7.)	419	-	CAPITAL (Nota 13.1.)	492.708	492.708
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (Nota 7.2.)	(11.081)	(10.262)	De Domiciliados no País	492.708	433.340
OUTROS VALORES E BENS	45.358	33.033	Aumento de Capital	-	59.368
Despesas Antecipadas (Nota 9.2.)	45.358	33.033	RESERVAS DE CAPITAL (Nota 13.2.)	43.375	43.375
PERMANENTE	184.210	177.523	Reservas de Ágios por Subscrição de Ações	43.375	43.375
INVESTIMENTOS	601	612	RESERVAS DE REAVALIAÇÃO (Nota 13.3.)	136	142
Outros Investimentos	1.945	1.864	Coligadas e Controladas	136	142
(Provisões para Perdas) (Nota 10.1.b.)	(1.344)	(1.252)	RESERVAS DE LUCROS (Nota 13.2.)	267.531	240.003
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10.2.)	140.075	136.956	Reserva Legal	63.547	62.171
Imóveis de Uso	28.773	35.488	Reservas Estatutárias	203.984	177.832
Outras Imobilizações de Uso	219.285	195.515	Para Pagamento de Dividendos	5.503	2.888
(Depreciações Acumuladas)	(107.983)	(94.047)	Para Aumento de Capital	198.481	174.944
INTANGÍVEL (Nota 10.3.)	43.534	39.955	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	(10.514)	(9.938)
Ativos Intangíveis	124.783	111.583	LUCROS ACUMULADOS	11.864	-
(Amortização Acumulada)	(81.249)	(71.628)	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.692.454	9.693.967
TOTAL DO ATIVO	9.692.454	9.693.967			

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Para os trimestres e acumulados de setembro de 2018 e de 2017

Em R\$ mil

	MB Consolidado			
	2018	2018	2017	2017
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	569.325	1.783.210	738.167	2.190.083
Operações de Crédito (Nota 17.1.)	497.768	1.541.586	539.281	1.679.400
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	39.901	104.523	61.491	202.109
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 5.2.2.)	22.216	74.656	(8.064)	(12.414)
Resultado de Operações de Câmbio	6.795	25.420	-	4.511
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.644	10.028	2.612	17.538
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.)	1	26.997	142.847	298.939
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(277.490)	(895.873)	(400.878)	(1.236.562)
Operações de Captação no Mercado (Nota 17.2.)	(151.262)	(465.109)	(162.709)	(616.005)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(2.678)	(9.227)	(19)	(634)
Resultado de Operações de Câmbio	-	-	(290)	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 7.4.)	(4.225)	(14.886)	(10.370)	(39.588)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7.2.)	(119.325)	(406.651)	(227.490)	(580.335)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	291.835	887.337	337.289	953.521
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS	(250.432)	(749.479)	(307.522)	(879.635)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18.1.)	70.183	204.784	66.914	199.683
Receitas de Prestações de Serviços - Diversas	14.588	44.259	14.252	48.364
Rendas de Tarifas Bancárias	55.595	160.525	52.662	151.319
Despesas de Pessoal (Nota 18.2.)	(105.020)	(297.306)	(101.235)	(307.376)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18.3.)	(129.810)	(401.182)	(186.209)	(487.347)
Despesas Tributárias (Nota 18.4.)	(26.791)	(83.432)	(33.882)	(93.291)
Outras Receitas Operacionais	10.068	33.134	21.139	53.360
Variações Monetárias Ativas (Nota 18.5.)	2.157	7.403	3.546	15.625
Recuperação de Encargos e Despesas	1.972	6.041	1.482	5.890
Reversão de Provisões	454	5.115	11.271	18.422
Outras Receitas (Nota 18.6.)	5.485	14.575	4.840	13.423
Outras Despesas Operacionais	(69.062)	(205.477)	(74.249)	(244.664)
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	(497)	(1.550)	(1.263)	(4.762)
Descontos Concedidos (Nota 18.7.)	(18.174)	(47.096)	(23.882)	(77.831)
Variações Monetárias Passivas	(977)	(2.831)	(882)	(5.397)
Despesas de Caráter Eventual (Nota 18.8.)	(9.364)	(34.815)	(9.602)	(24.978)
Outras Despesas (Nota 18.9.)	(40.050)	(119.185)	(38.620)	(131.696)
RESULTADO OPERACIONAL	41.403	137.858	29.767	73.886
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19.)	(10.132)	(39.850)	(14.725)	(37.421)
Receitas	6.105	10.434	1.284	13.877
Despesas	(16.237)	(50.284)	(16.009)	(51.298)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	31.271	98.008	15.042	36.465
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 20.)	(18.713)	(51.142)	(12.222)	(20.390)
Provisão para Imposto de Renda	(1.045)	(7.668)	(4.790)	(5.820)
Provisão para Contribuição Social	(553)	(5.448)	(3.550)	(3.736)
Ativo Fiscal Diferido (Nota 8.1.b.)	(17.115)	(38.026)	(3.882)	(10.834)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	-	(5.069)	(221)	(3.775)
Empregados	-	(5.069)	(221)	(3.775)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	(696)	(2.411)	(2.075)	(1.663)
LUCRO LÍQUIDO	11.862	39.386	524	10.637

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Para os períodos acumulados de setembro de 2018 e de 2017

Em R\$ Mil

	MB Consolidado	
	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	98.008	36.465
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	537.185	657.108
Despesas de Juros e Variação Cambial de Dívidas Subordinadas.....	150.569	21.348
Ajuste a Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge.....	(83.659)	12.184
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(6.610)	(3.674)
Despesa com Provisão / (Reversão) Fiscais, Cíveis e Trabalhistas.....	9.577	3.557
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas.....	424	(660)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	406.651	580.335
Provisão (Reversão) para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos.....	22.388	12.791
Depreciações e Amortizações.....	27.771	23.655
Atualizações Monetárias Ativas.....	(7.403)	(15.625)
Perda / (Ganho) de Ativo Diferido e Intangível.....	80	362
Perda / (Ganho) na Alienação de Bens e Investimentos.....	16.557	24.720
Resultado da Participação Minoritária nas Controladas.....	2.411	1.663
Perda / (Ganho) de Capital em Controlada.....	(2.070)	(4.183)
Outros.....	499	635
Lucro Líquido Ajustado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	635.193	693.573
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	124.063	(27.905)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(144.804)	145.463
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras.....	(927)	35.031
Redução (Aumento) em Relações Interdependências.....	(15.178)	(42.816)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito.....	(257.503)	(159.733)
Redução (Aumento) em Outros Créditos.....	110.818	(91.929)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens.....	(19.092)	33.130
Aumento (Redução) em Depósitos.....	302.920	(226.878)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(73.720)	16.735
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	(249.415)	(18.097)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	(1.861)	1.861
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(95.310)	(116.188)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros.....	(73)	(49)
Caixa Gerado nas Operações.....	315.111	242.198
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(11.211)	(11.729)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais.....	303.900	230.469
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de Ativos Disponíveis para Venda.....	522.743	-
Alienação de Ativos Mantidos até o Vencimento.....	30.330	20.773
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	44.031	41.143
Alienação de Imobilizado de Uso.....	8.530	12.967
Alienação de Investimentos.....	14	94
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda.....	(462.508)	(223.503)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento.....	-	(14.887)
Aquisição de Investimentos.....	(3)	(95)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(30.204)	(46.461)
Aplicações no Diferido / Intangível.....	(13.796)	(13.162)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento.....	99.137	(223.131)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Principal e Juros Pagos sobre as Captações no Exterior.....	(52.881)	(48.245)
Imposto de Renda sobre Dívidas Subordinadas.....	(7.594)	(6.943)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Pagos.....	(2.430)	(12.385)
Instrumentos Financeiros Derivativos de Hedge Recebidos.....	41.290	23.713
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos.....	(14.045)	(7.856)
Aumento de Capital - RCA 07/08/2017.....	-	55.931
Aumento de Capital - Acionistas não Controladores.....	459	-
Redução de Capital - Acionistas não Controladores.....	-	(147.099)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento.....	(35.201)	(142.884)
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	367.836	(135.546)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do período.....	1.207.145	1.711.334
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa.....	6.610	3.674
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do período.....	1.581.591	1.579.462
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	367.836	(135.546)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos acumulados de Setembro de 2018 e de 2017

Em R\$ Mil

	MB Consolidado	
	2018	2017
1 - RECEITAS.....	1.343.172	1.543.387
Intermediação Financeira.....	1.783.210	2.190.083
Prestação de Serviços.....	204.784	199.683
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(406.651)	(580.335)
Outras	(238.171)	(266.044)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(489.222)	(656.227)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(319.598)	(407.908)
Materiais, Energia e Outros	(23.144)	(22.716)
Serviços de Terceiros	(179.042)	(280.039)
Outros	(117.412)	(105.153)
Comunicações	(9.229)	(7.388)
Processamento de Dados	(50.549)	(49.330)
Propaganda e Publicidade	(5.837)	(3.089)
Serviços do Sistema Financeiro	(9.839)	(10.152)
Transportes	(17.047)	(11.867)
Outros	(24.911)	(23.327)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	534.352	479.252
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(27.771)	(23.655)
Depreciações e Amortizações	(27.771)	(23.655)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	506.581	455.597
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	506.581	455.597
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	506.581	455.597
Pessoal	234.091	229.681
Remuneração Direta	168.061	163.490
Benefícios	49.913	48.004
F.G.T.S	16.117	18.187
Impostos, Taxas e Contribuições	176.880	157.832
Federais	161.554	144.328
Estaduais	202	115
Municipais	15.124	13.389
Remuneração de Capitais de Terceiros	53.813	55.784
Aluguéis	46.341	44.863
Arrendamento Mercantil	7.472	10.921
Remuneração de Capitais Próprios	41.797	12.300
Lucros retidos / Prejuízo do Período.....	39.386	10.637
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	2.411	1.663

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

**BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Em R\$ Mil

	MB Consolidado			
	3º Trim. 2018	Acumul. 2018	3º Trim. 2017	Acumul. 2017
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	11.862	39.386	524	10.637
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES.....	(19)	(576)	210	(2.279)
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários.....	(32)	(805)	351	1.957
Ajustes de Avaliação Atuarial.....	-	(154)	-	(5.755)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos.....	13	383	(141)	1.519
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS...	11.843	38.810	734	8.358
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO.....	11.843	38.810	734	8.358
Lucro / (Prejuízo) Atribuível à Controladora.....	11.147	36.399	(1.341)	6.695
Lucro / (Prejuízo) Atribuível a Participações Minoritárias.....	696	2.411	2.075	1.663

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (MB Múltiplo ou Banco) realiza as suas atividades operacionais por intermédio das carteiras comercial, de crédito imobiliário e câmbio, através de sua rede de 153 agências e 76 Postos de Atendimento, uma agência no exterior, em *Grand Cayman*, e um quadro de 2.879 funcionários. Atua nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, crédito ao consumidor, distribuição de valores e intermediação de títulos e valores mobiliários. O Banco, por intermédio de sua controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. - Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, atua também na administração de fundos de investimento.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1. Apresentação das informações trimestrais

As informações contábeis contidas nas informações trimestrais findas em 30 de setembro de 2018 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais incluem os saldos contábeis da agência no exterior descrito na nota nº 2.3.

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As informações trimestrais foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil do Brasil S.A. em 08/11/2018.

2.2. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2018 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As informações trimestrais consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas (MB Consolidado), relacionadas abaixo:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Atividade	% – Participação	
		Set / 2018	Dez / 2017
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	Banco de investimento	91,50	78,78
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.	Administração, corretagem de seguros em geral e de previdência privada	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Corretora de câmbio, títulos e valores mobiliários	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.	Empreendimentos Imobiliários	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Financeira	85,60	85,60
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.	Imobiliária e agronegócios	100,00	100,00

⁽¹⁾ Vide nota nº 10.1.

2.3. Agência no exterior

O Banco iniciou as operações de sua agência (*full branch*) em *Grand Cayman*, em dezembro de 2006, com o objetivo de desenvolver e expandir novas atividades relacionadas ao mercado de capitais nacional e internacional, viabilizando novos fluxos e estoques financeiros, administração de ativos e operações estruturadas nesse segmento, funcionando, em essência, como uma extensão das atividades do Banco.

Os saldos contábeis da agência são como segue:

Descrição	R\$ mil		US\$ mil	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Ativos circulante e não circulante	59.719	48.571	14.918	14.685
Disponibilidades	101	430	25	130
Títulos e valores mobiliários	33.907	8.602	8.470	2.601
Operações de crédito	25.584	39.523	6.391	11.949
Outros valores e bens	112	3	28	1
Permanente	15	13	4	4
Passivos circulante e não circulante	1	1	-	-
Outras obrigações	1	1	-	-
Patrimônio líquido	59.718	48.570	14.918	14.685
Lucro líquido do período	11.148	1.349	2.867	408

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Os ativos e os passivos, circulantes e não circulantes, são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos pré-fixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem. As receitas e despesas de natureza financeira são

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

registradas pelo critério *pro-rata die* e calculadas pelo método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas às operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As informações financeiras da agência no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, que é a moeda funcional do Banco, pela taxa de câmbio de fechamento do balanço.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2018, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4.0033 (Em 31 de dezembro de 2017: US\$ 1,00 = R\$ 3,3074).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 639/10 e Resolução CMN nº 3.566/08, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativo, com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado do período.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, dividindo-se em três categorias, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- Títulos mantidos até o vencimento – são os títulos, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção, ou obrigatoriedade, e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção *hedge* ou não, conforme Circular Bacen nº 3.082/02. As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado. Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada da operação associada, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte da operação associada.

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece critérios para o registro das operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios. Estas operações devem permanecer no ativo, com registro de passivo financeiro decorrente da obrigação assumida, e as receitas e despesas decorrentes dessas operações apropriadas de maneira “*pro-rata temporis*” (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

As operações de crédito rural securitizadas são garantidas por títulos do tesouro nacional e a avaliação do risco de crédito do principal e dos respectivos juros está em consonância com as regras da Resolução CMN nº 2.682/99.

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

O imobilizado de uso, exceto imóveis que estão reavaliados, está apresentado ao custo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis – 4,00%, móveis e utensílios, equipamentos – 10,00% e sistema de comunicação, de processamento de dados, de segurança e veículos – 20,00%.

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações à taxa de 20,00% ao ano ou de acordo com o prazo contratual, conforme o caso.

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- a) Ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- b) Passivos contingentes – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- c) Provisões – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- d) Obrigações legais – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15,00%, acrescida de adicional de 10,00% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída à alíquota de 15,00% sobre o lucro tributável até agosto de 2015, sendo majorada para 20% a partir de setembro de 2015, prevalecendo assim até dezembro de 2018, em conformidade com a Lei nº 13.169/15. Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos, com base em estudo

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02 e regulamentação complementar.

Os juros sobre o capital próprio, pagos e a pagar aos acionistas, recebidos e a receber das controladas, são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são registrados no resultado, nas rubricas de despesas e de receitas financeiras, respectivamente, conforme determina a legislação fiscal. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, procede-se da seguinte forma:

- Os juros sobre o capital próprio pagos e a pagar são eliminados das despesas financeiras e são apresentados a débito de lucros acumulados.
- Os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber das controladas são reclassificados para a rubrica de "Resultado da Equivalência Patrimonial". O saldo de juros sobre o capital próprio a receber é registrado na rubrica de "Rendas a Receber".

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Disponibilidades	536.323	516.622	536.323	516.622
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.019.637	1.022.206	1.045.268	1.062.840
Total	1.555.960	1.538.828	1.581.591	1.579.462

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	1.019.637	725.936	1.045.268	769.291
Letras Financeiras do Tesouro	98.114	95.022	98.114	95.022
Letras do Tesouro Nacional	301.029	64.480	301.029	107.835
Notas do Tesouro Nacional	620.494	566.434	646.125	566.434
Posição financiada	158.747	250.191	133.116	206.836
Letras Financeiras do Tesouro	59.711	162.013	59.711	162.013
Letras do Tesouro Nacional	49.027	88.178	23.396	44.823
Notas do Tesouro Nacional	50.009	-	50.009	-
Subtotal	1.178.384	976.127	1.178.384	976.127
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	125.516	471.685	43.542	93.885
Subtotal	125.516	471.685	43.542	93.885
Total	1.303.900	1.447.812	1.221.926	1.070.012
Circulante	1.293.033	1.418.530	1.207.650	1.033.169
Não circulante	10.867	29.282	14.276	36.843

A posição financiada tem como contrapartida no passivo "captação no mercado aberto" que se refere, basicamente, por recompras a liquidar de carteira de terceiros.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

5.1. Títulos e valores mobiliários

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Custo		Mercado		Custo		Mercado	
Títulos / Vencimentos	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Títulos para Negociação								
Ações	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Indeterminado	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Total	2.250	2.250	-	-	2.250	2.250	-	-
Títulos Disponíveis para Venda								
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	-	7.549	7.259	7.549	7.259
Indeterminado	-	-	-	-	7.549	7.259	7.549	7.259
Cotas de Fundos em Participações	-	-	-	-	7.616	7.460	7.616	7.460
Indeterminado	-	-	-	-	7.616	7.460	7.616	7.460
Cotas de Fundos de Participante de Negociação e Membro de Compensação	-	-	-	-	4.234	4.041	4.234	4.041
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	4.234	4.041	4.234	4.041
Notas promissórias	-	-	-	-	31.200	-	30.889	-
De 1 a 2 anos	-	-	-	-	31.200	-	30.889	-
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	-	9.562	-	9.467	-
De 91 a 180 dias	-	-	-	-	92	-	92	-
De 181 dias a 1 ano	-	-	-	-	478	-	474	-
De 2 a 3 anos	-	-	-	-	9.562	-	9.467	-
LFT	996.569	1.071.535	996.913	1.072.089	1.057.691	1.083.039	1.058.035	1.083.590
De 31 a 60 dias	-	3.008	-	3.008	-	5.199	-	5.199
De 91 a 180 dias	22.747	-	22.743	-	22.747	-	22.743	-
De 181 dias a 1 ano	-	109.279	-	109.271	-	109.288	-	109.279
De 1 a 2 anos	230.218	114.570	230.172	114.544	266.781	114.570	266.735	114.544
De 2 a 3 anos	137.863	287.369	137.887	287.329	148.080	296.673	148.105	296.631
De 3 a 4 anos	301.533	256.075	301.854	256.231	315.875	256.075	316.195	256.231
De 4 a 5 anos	-	301.234	-	301.706	-	301.234	-	301.706
De 5 a 10 anos	304.208	-	304.257	-	304.208	-	304.257	-
Debêntures	44.332	45.014	42.557	43.834	44.332	45.014	42.557	43.834
De 61 a 90 dias	-	1.462	-	1.418	-	1.462	-	1.418
De 91 a 180 dias	2.147	-	2.125	-	2.147	-	2.125	-
De 181 dias a 1 ano	7.860	11.972	7.681	11.726	7.860	11.972	7.681	11.726
De 1 a 2 anos	-	2.766	-	2.739	-	2.766	-	2.739
De 2 a 3 anos	22.718	17.921	21.980	17.384	22.718	17.921	21.980	17.384
De 3 a 4 anos	4.645	623	4.505	605	4.645	623	4.505	605
De 4 a 5 anos	6.962	10.270	6.266	9.962	6.962	10.270	6.266	9.962
Total	1.040.901	1.116.549	1.039.470	1.115.923	1.162.184	1.146.813	1.160.347	1.146.184
Mantidos até o Vencimento								
BONDS	33.907	8.602	33.907	8.602	33.907	8.602	33.907	8.602
Até 30 dias	22.270	8.602	22.270	8.602	22.270	8.602	22.270	8.602
De 31 a 60 dias	11.637	-	11.637	-	11.637	-	11.637	-
Debêntures	9.261	-	9.261	-	9.261	-	9.261	-
De 2 a 3 anos	8.489	-	8.489	-	8.489	-	8.489	-
De 3 a 4 anos	772	-	772	-	772	-	772	-
Fundo de investimentos em direitos creditórios	-	-	-	-	4.936	-	4.936	-
De 5 a 10 anos	-	-	-	-	4.936	-	4.936	-
Total	43.168	8.602	43.168	8.602	48.104	8.602	48.104	8.602
Total Geral	1.086.319	1.127.401	1.082.638	1.124.525	1.212.538	1.157.665	1.208.451	1.154.786
Total Contábil	-	-	1.082.638	1.124.525	-	-	1.208.451	1.154.786
Circulante	-	-	66.456	134.025	-	-	82.187	150.943
Não circulante	-	-	1.016.182	990.500	-	-	1.126.264	1.003.843

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos públicos federais e os títulos privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3.

Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação, divulgada pela B3 no último dia útil do mês.

As cotas dos fundos de investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

As cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC's) referem-se a cotas subordinadas adquiridas pela controlada "Mercantil do Brasil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

As debêntures classificadas na categoria mantidos até o vencimento são da espécie subordinadas, de emissão de securitizadora de mercado. São registrados utilizando-se, respectivamente, o "PU" apurado através de metodologia interna que se baseia em dados de mercado divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3.

Os títulos vinculados a garantias montam em R\$ 362.857 (R\$ 238.494 em dezembro de 2017) e no consolidado R\$ 368.775 (R\$ 243.640 em dezembro de 2017), representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (Vide nota n.º 8.3.).

Para fins de publicação, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação" são apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01.

5.2. Instrumentos financeiros derivativos

A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições, haja vista a evolução e diversificação dos produtos utilizados no mercado financeiro globalizado.

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de *swap* e contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas.

Os principais fatores de risco dos instrumentos financeiros derivativos da Instituição estão relacionados com as oscilações do câmbio, de taxa de juros e os resultados obtidos atenderam adequadamente os objetivos de proteção patrimonial.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como "V@R" não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de *stress*.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

5.2.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

A posição desses instrumentos financeiros tem seus valores referenciais registrados em contas de compensação.

Para obtenção do valor justo das operações, estima-se o fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Descrição	Conta de Compensação				Valor Patrimonial			
	Valor de referência		Valor justo		A receber		A pagar	
	Set/2018	Dez/2017	Set/2018	Dez/2017	Set/2018	Dez/2017	Set/2018	Dez/2017
Contrato de Swap⁽ⁱ⁾								
Posição ativa	378.773	354.647	470.292	414.685	45.276	13.448	-	(556)
Moeda estrangeira								
Posição passiva	378.773	354.647	425.016	401.793	45.276	13.448	-	(556)
Taxas - (CDI)	289.668	265.541	323.008	309.629	28.699	11.839	-	(556)
Pré-fixado	89.105	89.106	102.008	92.164	16.577	1.609	-	-
Contrato de Futuro - Dólar⁽ⁱⁱ⁾								
Compromisso de Compra								
Moeda estrangeira	7.085	13.263	7.166	13.263	-	-	-	-
Taxa de Juros								
Total					45.276	13.448	-	(556)
Circulante					9.066	4.170	-	(78)
Não circulante					36.210	9.278	-	(478)

⁽ⁱ⁾ As operações de swap tem como objetivo a proteção contra as variações cambiais de parte das captações com Dívidas Subordinadas (Vide nota nº 11.3.).

⁽ⁱⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as demais exposições cambiais do Banco apuradas a valor mercado diariamente e ajustadas na B3.

Segue abaixo os instrumentos financeiros derivativos por faixa de vencimento

Descrição	Mercado de registro	Faixa de Vencimento			Valor referencial
		De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Contrato de Swap	B3	-	27.826	350.947	378.773
Contrato de Futuro - Dólar		7.085	-	-	7.085
Total em 30/09/2018		7.085	27.826	350.947	385.858
Total em 31/12/2017		25.938	12.274	329.698	367.910

5.2.2. Ganhos e Perdas

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", os quais são apresentados a seguir:

Descrição	Set / 2018			Set / 2017		
	Ganho	Perda	Resultado líquido	Ganho	Perda	Resultado líquido
Contrato de Swap	94.672	(23.427)	71.245	21.647	(32.836)	(11.189)
Contrato de Futuro - Dólar	7.838	(6.214)	1.624	6.657	(7.882)	(1.225)
Contrato de Futuro - DI ⁽ⁱ⁾	9.099	(7.312)	1.787	-	-	-
Total	111.609	(36.953)	74.656	28.304	(40.718)	(12.414)

⁽ⁱ⁾ A operação com Contrato Futuro de DI, contratada com a finalidade de proteger parcialmente as exposições prefixadas do Banco, foi liquidada em 07/06/2018.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

5.2.3. Contabilização de Hedge (Hedge Accounting)

O Mercantil do Brasil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

Para parte das captações no exterior, o Banco realiza *hedge accounting* na mesma moeda, visando eliminar a exposição ao risco de variação cambial.

A efetividade das operações de *hedge accounting* (conforme Circular Bacen nº 3.082/02) são verificadas através da projeção tanto do passivo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *hedge accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações. A partir da contratação é realizada, diariamente, a verificação gerencial da efetividade, criando-se histórico de avaliação do comportamento da operação.

Dentro deste contexto, verifica-se que o efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

Objeto de Hedge	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Captação Externa - Passivo	496.623	420.186	483.767	419.743
Total	496.623	420.186	483.767	419.743

Instrumento de Hedge	Valor de referência		Valor justo	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Captação Externa - Passivo				
Posição ativa				
Moeda estrangeira	378.773	354.647	470.292	414.685
Posição passiva	378.773	354.647	425.016	401.793
Taxas - (CDI)	289.668	265.541	323.008	309.629
Pré-fixado	89.105	89.106	102.008	92.164

Nos períodos, não houveram nenhuma reclassificação contábil em função de desenquadramento de operações de *hedge*.

5.3. Instrumento de Hedge não Derivativo

O Banco utiliza suas posições ativas representadas por operações de adiantamentos de contrato de câmbio (ACC) e investimentos no exterior (Patrimônio Líquido da Agência em Cayman) como *hedge* natural de uma parcela da captação externa de modo a garantir adequada proteção contra risco cambial.

A utilização do *hedge* natural permite uma redução das posições de derivativos e consequentemente dos riscos envolvidos, dos custos operacionais e financeiros decorrentes da manutenção destas posições.

Nesta estrutura, os riscos são anulados dentro da própria estrutura patrimonial de ativos e passivos.

Instrumentos Financeiros de Proteção não Derivativos - Hedge Natural				
Tipo	Natureza	Descrição	Set / 2018	Dez / 2017
Objeto de hedge	Passivo	Captação Externa	135.332	111.810
Total			135.332	111.810
Hedge Natural	Ativo	Investimento no Exterior ⁽¹⁾	103.557	85.558
		Operações Ativas - ACC	32.026	26.459
Total			135.583	112.017

⁽¹⁾ Já considerando o efeito fiscal do *hedge* do investimento no exterior.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**5.4. Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, mensurados a valor justo pela administração.

Foram então considerados os Derivativos, a Captação Externa (Dívida Subordinada) e os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) que não estão classificados como mantidos até o vencimento. Em razão das incertezas quanto ao comportamento da taxa de câmbio, a Instituição optou por proteger o descasamento de moeda estrangeira através do mercado futuro. Ressalta-se que os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil do Brasil, na sua grande maioria, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) de parte da captação externa e demais posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que teve como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Cenário I: Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de um ano, o dólar a R\$ 3,88 e a taxa de juros a 7,41 % ao ano.

Cenário II: Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 28/09/2018 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 3,00 e a taxa de juros 9,94% ao ano.

Cenário III: Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e um choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 28/09/2018 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de um ano, o dólar foi considerado valendo R\$ 2,00 e a taxa de juros 11,92% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do valor justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I ^(II)	II	III
Captação Externa com <i>Hedge</i>	Moeda Estrangeira (USD) ^(I)	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	(14.482)	(117.573)	(235.146)
		Dívida em USD	14.186	115.170	230.341
		Efeito Líquido	(296)	(2.403)	(4.805)
	Cupom Cambial ^(I)	Derivativo (ponta ativa <i>swap</i>)	1.345	(7.798)	(15.418)
		Dívida em USD	(971)	5.716	11.281
		Efeito Líquido	374	(2.082)	(4.137)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	1.133	(3.630)	(7.062)
Taxa de Juros Pré-fixada(% CDI)	Derivativo (ponta passiva <i>swap</i>)	(1.212)	(4.167)	(8.579)	
Exposição Cambial com <i>Hedge</i>	Moeda Estrangeira (USD) ^(I)	Derivativo (ponta ativa futuro)	(425)	(1.771)	(3.542)
		Descasamento em USD	420	1.752	3.503
		Efeito Líquido	(5)	(19)	(39)
	Taxa de Juros Pré-fixada	Derivativo (ponta passiva futuro)	-	(8)	(13)
Títulos e Valores Mobiliários	Renda Fixa	Debêntures	(6.713)	(10.639)	(21.279)
		Nota Promissória	(926)	(7.722)	(15.444)
		CRA	(284)	(2.367)	(4.733)
Total sem correlação			-	(33.037)	(66.091)
Total com correlação			(7.929)	(30.289)	(60.987)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(4.757)	(18.173)	(36.592)

^(II) A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e na dívida são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Os efeitos do cenário I, por este estar baseado em projeções de mercado, já consideram a correlação entre as variações dos fatores de risco.

O quadro evidencia a importância do hedge da captação externa, já que os significativos efeitos no resultado proveniente das variações, principalmente do dólar nos cenários II e III, no valor desta dívida é praticamente neutralizado pelos efeitos em sentido contrário na ponta ativa do *swap*. Ressalta-se que a referida proteção não atingiu sua completude devido há um distanciamento natural entre o *hedge* e seu objeto. Não atingindo assim uma proteção perfeita.

Ressalta-se que essa análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. O Mercantil do Brasil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado (vide nota explicativa nº 22.), com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

Os créditos vinculados, no individual e consolidado, são como segue:

Recolhimentos compulsórios	Set / 2018	Dez / 2017
Sobre depósitos à vista	17.806	61.257
Sobre depósitos de poupança	75.299	24.794
Direcionamento microcrédito	4.819	5.236
Direcionamento crédito rural	-	1.861
Total – Circulante	97.924	93.148

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO**7.1. Composição das operações de crédito e outros créditos:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Operações de crédito	5.055.646	5.084.208	5.619.767	5.830.530
Devedores por compra de valores e bens	20.922	20.299	20.922	20.299
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.429	1.304	4.429	1.304
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	65.626	84.009	65.626	84.009
Títulos e créditos a receber (vide nota nº 8.5.)	67.878	74.864	67.878	74.864
Total	5.214.501	5.264.684	5.778.622	6.011.006
Circulante	3.050.871	2.925.245	3.298.550	3.252.872
Não circulante	2.163.630	2.339.439	2.480.072	2.758.134

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**7.2. Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito e outros créditos:**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Com característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	675.616	743.206	693.739	766.691
Constituição de provisão	617.790	1.110.570	637.683	1.153.820
Reversão de provisão	(223.487)	(444.706)	(231.032)	(469.851)
Baixa	(380.198)	(733.454)	(394.591)	(756.921)
Saldos no final dos períodos	689.721	675.616	705.799	693.739
Sem característica de concessão de crédito				
Saldos no início dos períodos	8.458	9.429	9.764	9.429
Constituição de provisão	-	829	-	2.135
Reversão de provisão	-	(1.800)	-	(1.800)
Saldos no final dos períodos	8.458	8.458	9.764	9.764
Efeito no resultado	394.303	664.893	406.651	684.304
Total	698.179	684.074	715.563	703.503
Circulante	419.033	399.433	426.116	407.563
Não circulante	279.146	284.641	289.447	295.940

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no individual e consolidado, é como segue:

Descrição	Set / 2018		Dez / 2017	
	Saldo Contábil	Provisão	Saldo Contábil	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	28.882	128	46.842	474
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	1.189	47	1.571	31
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	58.784	967	66.977	878
Outras fianças bancárias	136.897	1.966	78.863	1.301
Total	225.752	3.108	194.253	2.684
Circulante	183.957	2.297	141.962	2.198
Não circulante	41.795	811	52.291	486

Adicionalmente, tem-se que os efeitos dos ajustes decorrentes da aplicação inicial da norma, em janeiro de 2017, montam em R\$ 3.087, R\$ 1.852 líquidos dos efeitos tributários, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados, conforme estabelecido pela Resolução Bacen nº 4.512/16.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

7.3. Classificação de nível de risco para as operações de crédito, arrendamento mercantil e de outros créditos:

a) Composição da carteira por nível de risco conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/99

MB – Múltiplo

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
AA	109.601	-	109.601	350.257	-	996	-	7.425	-	358.678	468.279	463.782	-	-
A	2.715.496	-	2.715.496	56.471	-	2.959	-	56.085	-	115.515	2.831.011	2.717.673	14.152	13.582
B	209.821	64.202	274.023	79.277	-	32.275	198	80.767	2.492	195.009	469.032	485.911	4.689	4.859
C	6.304	28.825	35.129	14.119	5.195	14.621	676	74.685	9.587	118.883	154.012	199.248	4.620	5.978
D	22.277	47.669	69.946	59.439	52.549	15.489	8.489	115.550	23.807	275.323	345.269	430.335	34.527	43.033
E	27.863	29.944	57.807	38.583	28.018	2.321	3.566	59.650	33.009	165.147	222.954	302.655	66.886	90.796
F	4.871	24.651	29.522	129.071	10.198	2.547	9.809	24.638	13.016	189.279	218.801	230.888	109.401	115.444
G	52.248	32.990	85.238	44.355	18.674	217	5.393	10.294	1.487	80.420	165.658	107.560	115.961	75.292
H	19.083	155.837	174.920	9.168	46.262	4.845	34.519	19.982	49.789	164.565	339.485	326.632	339.485	326.632
Total	3.167.564	384.118	3.551.682	780.740	160.896	76.270	62.650	449.076	133.187	1.662.819	5.214.501	5.264.684	689.721	675.616

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Operações de Crédito e Outros Créditos														
Nível	Pessoa Física			Pessoa Jurídica							Total		PCLD	
	Em Curso		Total	Indústria		Comércio		Serviços		Total				
				Em Curso										
	Normal	Anormal		Normal	Anormal	Normal	Anormal	Normal	Anormal		Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
AA	109.601	-	109.601	350.273	-	996	-	7.425	-	358.694	468.295	463.833	-	-
A	3.139.341	-	3.139.341	87.200	-	2.984	-	76.017	-	166.201	3.305.542	3.401.667	16.522	17.000
B	223.630	78.602	302.232	94.225	-	32.275	197	96.657	2.491	225.845	528.077	516.690	5.281	5.167
C	7.707	31.133	38.840	14.119	5.194	14.621	676	74.685	14.583	123.878	162.718	207.983	4.881	6.239
D	23.378	51.261	74.639	59.440	54.004	15.489	8.489	115.550	23.807	276.779	351.418	437.068	35.142	43.707
E	28.117	32.468	60.585	38.584	28.019	2.321	3.566	59.650	33.009	165.149	225.734	304.625	67.720	91.387
F	5.010	26.235	31.245	129.072	10.198	2.547	9.809	24.638	13.149	189.413	220.658	232.538	110.328	116.269
G	52.349	34.447	86.796	44.355	18.973	218	5.393	10.294	1.487	80.720	167.516	108.774	117.261	76.142
H	19.419	164.604	184.023	9.168	46.262	4.846	34.520	20.023	49.822	164.641	348.664	337.828	348.664	337.828
Total	3.608.552	418.750	4.027.302	826.436	162.650	76.297	62.650	484.939	138.348	1.751.320	5.778.622	6.011.006	705.799	693.739

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14dias.

Operações de Crédito Anormal – operações de crédito com 15 ou mais dias de vencidos.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição da carteira por prazo de vencimento

MB – Múltiplo

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	468.279	2.828.003	397.285	107.611	208.680	128.043	136.574	92.512	52.940	4.419.927	84,75
01 a 30 dias	9.412	401.753	44.999	37.090	12.917	5.314	26.694	3.008	1.781	542.968	10,41
31 a 60 dias	11.622	165.140	24.100	4.109	20.101	2.458	1.806	1.804	1.163	232.303	4,45
61 a 90 dias	36.827	193.449	19.569	5.394	5.803	2.425	43.726	1.176	1.502	309.871	5,94
91 a 180 dias	102.714	390.040	61.884	9.664	19.083	7.138	2.669	819	19.896	613.907	11,77
181 a 360 dias	23.607	536.438	62.989	14.201	31.566	42.561	39.593	38.371	12.549	801.875	15,38
Acima de 360 dias	284.097	1.141.183	183.744	37.153	119.210	68.147	22.086	47.334	16.049	1.919.003	36,80
Vencidas até 14 dias	-	3.008	4.855	2.118	4.075	374	24.553	14.602	138	53.723	1,03
Total em 30/09/2018	468.279	2.831.011	402.140	109.729	212.755	128.417	161.127	107.114	53.078	4.473.650	85,78
%	8,98	54,29	7,71	2,10	4,08	2,46	3,09	2,05	1,02	85,78	-
Total em 31/12/2017	463.782	2.717.673	434.797	129.449	260.043	179.965	180.655	28.900	42.220	4.437.484	84,29
%	8,81	51,62	8,26	2,46	4,94	3,42	3,43	0,55	0,80	84,29	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	56.275	32.769	81.977	73.164	36.664	31.818	129.868	442.535	8,48
01 a 30 dias	-	-	4.214	3.037	4.366	2.902	1.982	1.327	8.953	26.781	0,51
31 a 60 dias	-	-	3.925	2.429	3.473	2.751	1.668	1.213	6.634	22.093	0,42
61 a 90 dias	-	-	4.271	2.477	3.964	3.161	1.879	1.386	6.747	23.885	0,46
91 a 180 dias	-	-	9.461	5.903	9.594	7.389	3.524	3.060	16.042	54.973	1,05
181 a 360 dias	-	-	13.230	7.621	14.838	14.480	6.541	8.068	29.386	94.164	1,81
Acima de 360 dias	-	-	21.174	11.302	45.742	42.481	21.070	16.764	62.106	220.639	4,23
Parcelas vencidas	-	-	10.617	11.514	50.537	21.373	21.010	26.726	156.539	298.316	5,74
01 a 14 dias	-	-	-	453	1.094	1.025	388	322	889	4.171	0,08
15 a 30 dias	-	-	10.402	2.551	4.409	2.459	2.200	1.400	8.098	31.519	0,60
31 a 60 dias	-	-	215	7.908	4.618	6.190	4.814	1.844	10.195	35.784	0,69
61 a 90 dias	-	-	-	446	37.901	3.510	3.308	3.142	10.973	59.280	1,14
91 a 180 dias	-	-	-	156	2.515	7.836	9.536	15.659	38.127	73.829	1,42
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	353	764	4.359	79.910	85.386	1,65
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	8.347	8.347	0,16
Total em 30/09/2018	-	-	66.892	44.283	132.514	94.537	57.674	58.544	286.407	740.851	14,22
%	-	-	1,28	0,85	2,54	1,81	1,11	1,13	5,50	14,22	-
Total em 31/12/2017	-	-	51.114	69.799	170.292	122.690	50.233	78.660	284.412	827.200	15,71
%	-	-	0,97	1,33	3,23	2,33	0,95	1,49	5,41	15,71	-
Total Geral											
Total em 30/09/2018	468.279	2.831.011	469.032	154.012	345.269	222.954	218.801	165.658	339.485	5.214.501	100,00
%	8,98	54,29	8,99	2,95	6,62	4,27	4,20	3,18	6,52	100,00	-
Total em 31/12/2017	463.782	2.717.673	485.911	199.248	430.335	302.655	230.888	107.560	326.632	5.264.684	100,00
%	8,81	51,62	9,23	3,79	8,17	5,75	4,38	2,04	6,21	100,00	-

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Classificação por Vencimento	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal											
Parcelas vincendas	468.295	3.301.473	441.931	109.014	209.775	128.298	136.714	92.614	53.316	4.941.430	85,51
01 a 30 dias	9.413	421.307	53.126	37.143	12.980	5.328	26.703	3.012	1.803	570.815	9,88
31 a 60 dias	11.623	184.365	24.801	4.160	20.163	2.471	1.814	1.808	1.185	252.390	4,37
61 a 90 dias	36.828	211.853	20.252	5.445	5.859	2.438	43.734	1.180	1.523	329.112	5,70
91 a 180 dias	102.717	441.290	64.820	9.810	19.229	7.174	2.691	831	19.951	668.513	11,57
181 a 360 dias	23.613	624.177	75.621	14.463	31.784	42.618	39.628	38.391	12.630	902.925	15,62
Acima de 360 dias	284.101	1.418.481	203.311	37.993	119.760	68.269	22.144	47.392	16.224	2.217.675	38,37
Vencidas até 14 dias	-	4.069	4.856	2.118	4.082	374	24.553	14.602	140	54.794	0,95
Total em 30/09/2018	468.295	3.305.542	446.787	111.132	213.857	128.672	161.267	107.216	53.456	4.996.224	86,46
%	8,10	57,20	7,73	1,92	3,70	2,23	2,79	1,86	0,93	86,46	-
Total em 31/12/2017	463.833	3.401.667	453.982	130.289	264.149	180.381	180.941	29.119	43.110	5.147.471	85,63
%	7,72	56,59	7,55	2,17	4,39	3,00	3,01	0,48	0,72	85,63	-
Curso Anormal											
Parcelas vincendas	-	-	69.852	39.287	85.172	75.192	37.958	33.119	135.995	476.575	8,25
01 a 30 dias	-	-	4.958	3.376	4.487	2.976	2.035	1.375	9.245	28.452	0,49
31 a 60 dias	-	-	4.649	2.753	3.592	2.822	1.720	1.258	6.907	23.701	0,41
61 a 90 dias	-	-	4.972	2.793	4.079	3.230	1.930	1.430	7.013	25.447	0,44
91 a 180 dias	-	-	11.393	6.784	9.914	7.573	3.667	3.185	16.756	59.272	1,03
181 a 360 dias	-	-	16.342	9.112	15.410	14.803	6.773	8.292	30.562	101.294	1,75
Acima de 360 dias	-	-	27.538	14.469	47.690	43.788	21.833	17.579	65.512	238.409	4,13
Parcelas vencidas	-	-	11.438	12.299	52.389	21.870	21.433	27.181	159.213	305.823	5,29
01 a 14 dias	-	-	-	595	1.095	1.025	393	329	902	4.339	0,08
15 a 30 dias	-	-	11.178	2.764	4.522	2.537	2.254	1.441	8.401	33.097	0,57
31 a 60 dias	-	-	260	8.287	5.458	6.273	4.876	1.895	10.518	37.567	0,65
61 a 90 dias	-	-	-	481	38.681	3.584	3.362	3.183	11.179	60.470	1,05
91 a 180 dias	-	-	-	172	2.633	8.038	9.692	15.826	38.931	75.292	1,30
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	413	856	4.507	80.771	86.547	1,50
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	8.511	8.511	0,14
Total em 30/09/2018	-	-	81.290	51.586	137.561	97.062	59.391	60.300	295.208	782.398	13,54
%	-	-	1,41	0,89	2,38	1,68	1,03	1,04	5,11	13,54	-
Total em 31/12/2017	-	-	62.708	77.694	172.919	124.244	51.597	79.655	294.718	863.535	14,37
%	-	-	1,04	1,29	2,88	2,07	0,86	1,33	4,90	14,37	-
Total Geral											
Total em 30/09/2018	468.295	3.305.542	528.077	162.718	351.418	225.734	220.658	167.516	348.664	5.778.622	100,00
%	8,10	57,20	9,14	2,81	6,08	3,91	3,82	2,90	6,04	100,00	-
Total em 31/12/2017	463.833	3.401.667	516.690	207.983	437.068	304.625	232.538	108.774	337.828	6.011.006	100,00
%	7,72	56,59	8,59	3,46	7,27	5,07	3,87	1,81	5,62	100,00	-

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	MB-Múltiplo				MB-Consolidado			
	Set / 2018	%	Dez / 2017	%	Set / 2018	%	Dez / 2017	%
Pessoa Física	3.551.682	68,11	3.282.561	62,36	4.027.302	69,69	3.956.851	65,83
Pessoa Jurídica	1.662.819	31,89	1.982.123	37,64	1.751.320	30,31	2.054.155	34,17
Construção civil	275.684	5,29	306.648	5,82	277.148	4,80	308.220	5,13
Transporte de passageiros, exceto aviação civil	153.416	2,94	192.159	3,65	173.707	3,01	213.496	3,55
Biocombustíveis e açúcar	148.781	2,85	136.091	2,58	148.781	2,57	136.091	2,26
Siderurgia	139.552	2,68	143.582	2,73	139.552	2,41	143.582	2,39
Prestação de Serviços	125.741	2,41	138.068	2,62	125.839	2,18	138.195	2,30
Materiais de Construção	82.186	1,58	90.149	1,71	82.186	1,42	90.149	1,50
Transporte de cargas e logística	81.903	1,57	93.684	1,78	82.925	1,44	95.051	1,58
Alimentos	70.055	1,34	78.517	1,49	85.020	1,47	99.963	1,66
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionado	64.899	1,24	81.735	1,55	80.631	1,40	102.102	1,70
Soja	47.093	0,90	47.471	0,90	47.093	0,81	47.471	0,79
Outros	473.509	9,09	674.019	12,81	508.438	8,80	679.835	11,31
Total geral	5.214.501	100,00	5.264.684	100,00	5.778.622	100,00	6.011.006	100,00

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

d) Composição da carteira por produto

MB – Múltiplo

Produtos	Setembro de 2018											Dezembro de 2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	919.469	199.556	20.640	21.320	18.631	19.324	15.742	107.743	1.322.425	25,37	1.448.710	27,52
Crédito Consignado INSS	-	1.211.464	32.924	2.512	2.379	1.341	1.262	1.056	13.239	1.266.177	24,28	865.829	16,45
Capital de Giro	37.226	47.694	112.427	117.101	121.359	54.473	48.914	44.227	43.246	626.667	12,02	652.311	12,39
Crédito Rural	316.179	3.111	43.597	790	1.229	23.442	12.167	58.914	-	459.429	8,81	453.114	8,61
Renegociação	-	-	-	-	141.958	115.287	57.665	34.493	109.487	458.890	8,80	550.266	10,45
Cartão de Crédito Consignado	-	246.497	1.567	420	389	462	440	412	5.612	255.799	4,91	203.380	3,86
Crédito Consignado Público	-	200.565	16.844	659	4.429	661	688	655	4.138	228.639	4,38	280.303	5,32
Crédito Imobiliário	83.682	20.592	1.410	450	-	-	-	-	1.370	107.504	2,06	128.906	2,45
Cheque Especial	225	62.168	4.125	4.374	4.140	1.772	2.463	3.867	19.557	102.691	1,97	95.324	1,81
Conta Garantida	12.214	33.971	16.309	1.780	3.394	465	259	1.340	579	70.311	1,35	175.856	3,34
Câmbio	-	-	-	-	-	-	70.055	-	-	70.055	1,34	85.313	1,62
Cartão de Crédito	867	56.685	2.938	1.200	1.166	698	399	730	4.007	68.690	1,32	85.252	1,62
Cheque Empresa	-	5.280	25.003	1.107	4.935	2.116	4.144	4.069	20.123	66.777	1,28	134.648	2,56
Crédito Pessoal	17.886	7.923	9.426	1.924	14.674	2.896	186	80	3.143	58.138	1,11	67.495	1,28
Outros	-	15.592	2.906	1.055	23.897	710	835	73	7.241	52.309	1,00	37.977	0,72
Total geral	468.279	2.831.011	469.032	154.012	345.269	222.954	218.801	165.658	339.485	5.214.501	100,00	5.264.684	100,00

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

MB – Consolidado

Produtos	Setembro de 2018											Dezembro de 2017	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Crédito Consignado INSS	3	1.533.723	46.481	4.488	4.657	3.477	2.527	2.131	19.477	1.616.964	27,98	1.331.278	22,15
Crédito Pessoal INSS - Débito em Conta	-	919.469	199.556	20.640	21.320	18.631	19.324	15.742	107.743	1.322.425	22,88	1.448.710	24,10
Capital de Giro	37.224	97.800	142.692	117.101	121.359	54.473	48.914	44.227	43.246	707.036	12,24	713.839	11,88
Renegociação	-	-	-	-	142.063	115.288	57.847	34.813	109.630	459.641	7,95	551.398	9,17
Crédito Rural	316.179	3.111	43.597	790	1.229	23.442	12.167	58.914	-	459.429	7,95	453.114	7,54
Crédito Consignado Público	-	297.223	30.002	826	6.630	1.186	1.033	1.081	6.573	344.554	5,96	475.034	7,90
Cartão de Crédito Consignado	-	246.497	1.567	420	389	462	440	412	5.612	255.799	4,43	203.380	3,38
Crédito Imobiliário	83.682	20.592	1.410	450	-	-	-	-	1.370	107.504	1,86	128.906	2,14
Cheque Especial	225	62.168	4.125	4.374	4.140	1.772	2.463	3.867	19.557	102.691	1,78	95.324	1,59
Conta Garantida	12.214	33.971	16.309	1.780	3.394	465	259	1.340	579	70.311	1,22	175.856	2,93
Câmbio	-	-	-	-	-	-	70.055	-	-	70.055	1,21	85.313	1,42
Cartão de Crédito	867	56.685	2.938	1.200	1.166	698	399	730	4.007	68.690	1,19	85.252	1,42
Cheque Empresa	-	5.280	25.003	1.107	4.935	2.116	4.144	4.069	20.123	66.777	1,16	134.648	2,24
Crédito Pessoal	17.886	7.923	9.426	1.924	14.674	2.896	186	80	3.143	58.138	1,01	67.495	1,12
Financiamento Veículos - CDC	15	5.508	2.065	6.563	1.565	118	65	37	363	16.299	0,28	23.482	0,39
Outros	-	15.592	2.906	1.055	23.897	710	835	73	7.241	52.309	0,90	37.977	0,63
Total geral	468.295	3.305.542	528.077	162.718	351.418	225.734	220.658	167.516	348.664	5.778.622	100,00	6.011.006	100,00

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos rurais são compostos, principalmente, por operações securitizadas, indexadas ao IGP-M, que rendem juros médios ponderados de 1,27% ao ano e representam 5,76%, do total da carteira de operação de crédito, (MB Consolidado 5,20%), sendo o valor do principal de R\$ 299.137 e dos juros de R\$ 1.273 totalizando R\$ 300.410 em setembro de 2018. Em dezembro de 2017, o valor do principal era R\$ 278.173 e dos juros de R\$ 1.007 totalizando R\$ 279.180.

7.4. Cessões de créditos

A Resolução CMN nº 3.533/08, com modificações posteriores, estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferências de ativos financeiros.

As operações de cessão de créditos na modalidade de operações com retenção substancial dos riscos e benefícios configuram-se pela prestação de coobrigação aos cessionários. Nesta modalidade, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado pelo prazo remanescente das respectivas operações.

O Banco possui saldo de operações de crédito cedidas na modalidade com retenção substancial dos riscos e benefícios (Operações cedidas com coobrigação), conforme abaixo. Nessas operações, o Banco está exposto ao risco de crédito, de mercado e operacional, que são adequadamente monitorados e mitigados de conformidade com as normas em vigor (vide nota nº 22.), e retém como benefícios econômicos as receitas apuradas nas operações de cessão de crédito.

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Saldo das operações cedidas com coobrigação – a valor presente	53.812	106.437	72.171	153.597
Circulante	30.688	59.156	42.108	92.490
Não circulante	23.124	47.281	30.063	61.107
Saldo das obrigações assumidas – a valor presente	59.147	120.997	79.424	173.155
Circulante	32.176	63.203	35.944	86.595
Não circulante	26.971	57.794	43.480	86.560

No período, o Banco apurou receitas com operações de venda ou transferência de operações de crédito, decorrente de operações cedidas sem retenção de risco, no montante de R\$ 10.156 (R\$ 163.284 em setembro de 2017) e no consolidado no valor de R\$ 26.997 (R\$ 298.939 em setembro de 2017), em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, para o montante cedido de R\$ 33.640 (R\$ 721.026 em setembro de 2017) e R\$ 146.836 (R\$ 1.184.010 em setembro de 2017), no consolidado, a valor presente.

No período, as despesas com as operações de venda ou de transferências de ativos financeiros decorrem, basicamente, das obrigações assumidas em função do prazo remanescente das operações cedidas com retenção de risco, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08, no montante de R\$ 10.588 (R\$ 28.566 em setembro de 2017) e no consolidado no valor de R\$ 14.886 (R\$ 39.588 em setembro de 2017).

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**8. OUTROS CRÉDITOS****8.1. Créditos tributários**

a) Composição dos créditos tributários:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Imposto de Renda				
Base de Cálculo	1.236.928	1.272.757	1.303.035	1.350.940
Prejuízo fiscal	60.045	61.299	87.782	98.615
Diferenças temporárias	1.176.883	1.211.458	1.215.253	1.252.325
Total do efeito do IR	309.232	318.190	325.759	337.735
Contribuição Social				
Base de Cálculo	1.242.224	1.277.383	1.309.358	1.356.519
Diferenças temporárias à alíquota de 9%	-	-	3.111	3.111
Diferenças temporárias à alíquota de 15%	988.059	665.702	1.015.749	684.237
Diferenças temporárias à alíquota de 20%	188.824	545.756	196.394	564.977
Base negativa à alíquota de 15%	65.341	65.925	94.104	104.194
Efeito da CSL	195.775	218.894	206.037	231.540
Efeito MP nº 1.807/99, atual 2.158-35/01	6.183	6.265	7.313	7.651
Total do efeito da CSL	201.958	225.159	213.350	239.191
Total	511.190	543.349	539.109	576.926
Circulante	205.540	253.431	216.898	265.244
Não circulante	305.650	289.918	322.211	311.682

b) Movimentação dos créditos tributários:

Crédito Tributário	MB - Múltiplo			MB – Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / Base negativa	MP nº 2.158-35/01 ⁽¹⁾
Imposto de Renda						
Saldos em 31/12/2017	302.865	15.325	-	313.080	24.655	-
Constituição	160.586	-	-	165.620	-	-
Realização	(169.469)	(314)	-	(175.229)	(2.709)	-
Efeito líquido no resultado	(8.883)	(314)	-	(9.609)	(2.709)	-
Outras	239	-	-	342	-	-
Saldos em 30/09/2018	294.221	15.011	-	303.813	21.946	-
Contribuição Social						
Saldos em 31/12/2017	209.006	9.888	6.265	215.911	15.629	7.651
Constituição	95.094	-	-	98.458	-	-
Realização	(118.271)	(87)	(82)	(122.653)	(1.513)	(338)
Efeito líquido no resultado	(23.177)	(87)	-	(24.195)	(1.513)	-
Outras	145	-	-	205	-	-
Saldos em 30/09/2018	185.974	9.801	6.183	191.921	14.116	7.313
Total	511.190			539.109		

⁽¹⁾ A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme trata em seu parágrafo 8º.

Os créditos tributários sobre adições temporárias decorrentes de contingências judiciais, cuja realização depende dos encerramentos dos questionamentos judiciais, montam em R\$ 88.800 (R\$ 89.346 em dezembro de 2017) e no consolidado em R\$ 95.116 (R\$ 95.421 em dezembro de 2017) e estão ativados com realização prevista até 2023.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 1.807/99, atual 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 3.059/02 e estão ativados com realização prevista conforme demonstrado no quadro abaixo.

Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os períodos correspondentes, são conforme seguem:

MB – Múltiplo

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2018	Dez / 2017
2018	55.540	42.728	67	42.795	98.335	262.214
2019	89.837	53.744	1.741	55.485	145.322	86.618
2020	59.223	35.369	308	35.677	94.900	51.201
2021	22.060	13.063	2.511	15.574	37.634	19.120
2022	4.442	3.992	1.556	5.548	9.990	124.196
2023	78.130	46.879	-	46.879	125.009	-
Total	309.232	195.775	6.183	201.958	511.190	543.349
Valor Presente	248.046	163.226			411.272	449.834

MB – Consolidado

Realização do Crédito Tributário						
Exercícios	Imposto de Renda	Contribuição Social			Total	
	Crédito	Crédito	MP nº 2.158-35/01	Total	Set / 2018	Dez / 2017
2018	57.954	44.563	214	44.777	102.731	274.026
2019	94.799	56.767	2.010	58.777	153.576	93.224
2020	61.482	36.732	744	37.476	98.958	55.214
2021	23.434	13.888	2.649	16.537	39.971	22.912
2022	5.676	4.772	1.556	6.328	12.004	131.410
2023	82.414	49.315	140	49.455	131.869	140
Total	325.759	206.037	7.313	213.350	539.109	576.926
Valor Presente	261.045	172.315			433.360	476.846

Como citado anteriormente, os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa e diferenças temporárias são registrados de acordo com os requisitos previstos na Instrução CVM nº 371/02, Resolução CMN nº 3.059/02, Instrução Normativa SRF nº 213/02 e regulamentações complementares. A realização destes créditos tributários dependerá da efetiva materialização das projeções de lucros futuros previstos nos estudos técnicos elaborados pela Administração em dezembro de 2017, revisados em junho de 2018 e aprovados pelos Conselhos de Administração e Fiscal. Assim, essas projeções de realização de créditos tributários são estimativas e não estão diretamente relacionadas com a expectativa de lucros contábeis.

Créditos tributários ativados

A MP nº 675/15, convertida na Lei nº 13.169/15, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do setor financeiro de 15% para 20% do lucro tributável, no período de setembro de 2015 a dezembro de 2018. Como

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

decorrência, houve a atualização de créditos tributários constituídos sobre adições temporárias que se tornarão dedutíveis dentro do período em que vigorará referida alíquota majorada, em conformidade com o § 2º do artigo 1º da Circular Bacen nº 3.171/02.

8.2. Devedores por depósitos em garantia

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Depósitos recursais trabalhistas	26.959	24.485	29.529	27.446
Depósitos judiciais trabalhistas	77.431	85.258	79.050	86.612
Depósitos judiciais fiscais	63.268	72.827	98.019	108.338
Depósitos de ações cíveis	21.207	18.050	23.390	20.146
Total – Não circulante	188.865	200.620	229.988	242.542

As obrigações legais e as eventuais provisões trabalhistas, cíveis e tributárias correspondentes a estas causas estão provisionadas e classificadas na rubrica “Provisão para Outros Passivos” (vide nota nº 12.4.a).

8.3. Impostos a compensar

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
COFINS – Lei nº 9.718/98 ^(I)	7.523	7.370	7.523	7.370
Contribuição social ^(II)	405	3.468	1.877	5.761
Imposto de renda pessoa jurídica ^(II)	-	6.375	8.030	14.361
Impostos e contribuições retidos na fonte	2.057	3.651	2.728	4.226
PIS/COFINS ^(III)	-	-	1.464	1.407
Antecipação IRPJ/CSLL	2.206	-	2.248	-
PERT ^(IV)	3.869	3.666	3.869	4.204
Outros	-	8	13	231
Total	16.060	24.538	27.752	37.560
Circulante	6.387	14.697	15.413	25.126
Não circulante	9.673	9.841	12.339	12.434

^(I) O valor da COFINS decorre de ação judicial, transitada em julgado em fevereiro de 2010, para recolher a COFINS sobre a base de cálculo reduzida, além de reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente prestação de serviços. Em fevereiro de 2010, o Banco passou a recolher a COFINS com base nas receitas de prestação de serviços, com amparo na citada decisão judicial transitada em julgado e reconheceu o crédito no montante de R\$ 192.094, MB consolidado R\$ 204.770, líquido dos impostos. O ativo registrado foi apurado pela diferença entre a COFINS paga sobre a receita bruta e a COFINS apurada sobre as receitas de prestação de serviços. O Banco, desde o exercício de 2010, habilitou o referido crédito junto à Receita Federal do Brasil e passou a utilizá-lo em compensação com tributos administrados por este órgão. Com a edição da Lei nº 12.973/14, o Banco passou a recolher a COFINS com base na receita bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77.

Da mesma forma, destaca-se que o crédito de PIS decorrente de ação transitada em julgado, reconhecido em dezembro de 2005, no montante de R\$ 14.726, MB consolidado R\$ 15.950, líquido dos impostos, que teve como mérito recolher este tributo sobre a base de cálculo reduzida e reaver o que pagou a maior sobre a diferença entre a base estendida pela Lei nº 9.718/98 e a base contemplando somente as receitas de prestação de serviços, foi totalmente compensado, em exercícios anteriores, com tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Muito embora exista trânsito em julgado nas ações do PIS e COFINS acima referidas, que caracterizam os créditos como líquidos e certos, a Receita Federal do Brasil homologou parcialmente as respectivas compensações, contestando o alcance do êxito obtido nas ações judiciais. As discussões administrativas em andamento têm avaliação de risco remoto por consultores jurídicos externos, na forma do item 86 do CPC 25, aprovado pela Deliberação CVM nº 594/09 e Resolução CMN nº 3.823/09. Não obstante a classificação de risco remoto de referidos processos, o Banco considerou adequado contratar seguro garantia – fiança para o caso de eventual necessidade de garantir o juízo em face de ação judicial (Vide notas nº 5.1. e 9.2. (V)).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

NOTAS EXPLICATIVAS

(II) Referem-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

(III) Refere-se, basicamente, à recuperação dos tributos COFINS e PIS, da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., recolhidos a maior sobre receitas que não se enquadram no conceito de receita bruta, de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, com redação dada pela Lei nº 12.973/14.

(IV) Refere-se a créditos tributários, adquiridos de controladas, a serem utilizados na liquidação de tributos, em conformidade com o Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) de que trata a Lei nº 13.496/2017 (vide nota nº 21.e.).

8.4. Pagamentos a ressarcir

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Finsocial ^(I)	-	-	-	6.699
Créditos de previdência social ^(II)	1	-	287	550
CSLL ^(III)	-	1.044	-	1.044
PIS	-	538	-	538
Cofins	-	-	975	957
FGTS	476	473	476	473
Outros	132	826	132	826
Total	609	2.881	1.870	11.087
Circulante	609	2.343	609	2.343
Não circulante	-	538	1.261	8.744

^(I) Os créditos relativos ao Finsocial decorrem de decisão judicial transitada em julgado da controlada Mercantil do Brasil Financeira S.A., que considerou improcedente o recolhimento desta contribuição, condenando a União a devolver às empresas controladas do Banco os valores recolhidos, atualizados monetariamente. No período, referido crédito foi reclassificado para a rubrica “Títulos e créditos a receber”, na modalidade de precatórios vide nota nº 8.5.

^(II) Os créditos de previdência social são decorrentes de ação judicial com decisão favorável transitada em julgado da controlada Banco Mercantil de Investimentos S.A., relativos a recolhimentos de INSS sobre pró-labore e sobre comissões pagas aos autônomos. Em julho de 2010, o referido crédito foi ajustado de acordo com valor do Requisitório de Pagamento emitido, em 28/06/2010, pela 5ª Vara da Justiça Federal de Minas Gerais.

^(III) Refere-se ao crédito de CSL de outubro de 2002, habilitado junto à Receita Federal do Brasil, no primeiro semestre de 2017, para compensações futuras.

Créditos a recuperar “sub judice”

Em novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou inconstitucional o §1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, que instituiu nova base de cálculo para fins de apuração da COFINS, desde fevereiro de 1999, ao ampliar o conceito de faturamento. Assim, a base de cálculo da COFINS foi reduzida e ensejou a criação de um direito líquido e certo de reaver o que pagou-se a maior.

As instituições financeiras controladas possuem ações judiciais individuais em curso e na avaliação de seus consultores jurídicos externos o êxito destas ações é muito provável. Logo, caso o desfecho destas ações seja favorável, o montante dos créditos a serem reconhecidos e registrados contabilmente correspondem em R\$ 20.036 (R\$ 19.599 em dezembro de 2017).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**8.5. Títulos e créditos a receber**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Cartão de crédito ^(I)	67.878	74.864	67.878	74.864
Créditos a receber ^(II)	-	-	11.197	11.921
Precatórios	35.153	35.442	44.329	38.965
Direitos creditórios	35.702	35.702	35.702	35.702
Títulos de capitalização	4.798	13.047	9.067	18.145
Outros	10	16	10	16
Total	143.541	159.071	168.183	179.613
Circulante	73.321	88.551	83.053	100.099
Não circulante	70.220	70.520	85.130	79.514

^(I) Referem-se aos valores devidos pelos clientes referentes às compras efetuadas em cartões de crédito. Os respectivos valores a serem repassados para a administradora de cartão estão registrados em conta do passivo (vide nota nº 12.5.).

^(II) Referem-se, basicamente, aos valores a receber decorrentes da venda dos imóveis, realizadas pela controlada Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.

8.6. Rendas a receber

Refere-se, basicamente, ao reconhecimento de crédito a receber referente à cláusula de ajuste de preço de venda, contida no contrato de alienação de participação societária na Cia de Seguros Minas Brasil celebrado, em 2008, entre o Banco e a Zurich Participações e Representações Ltda. O ajuste refere-se a desfecho favorável, em 2013, em ação judicial através da qual a Cia de Seguros Minas Brasil discutia com a União Federal sua condição de não contribuinte da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, decidida anteriormente em outra ação judicial transitada em julgado.

8.7. Devedores diversos

Refere-se, basicamente, a baixa de parcelas de crédito consignados que foram quitadas através de desconto em folha de pagamento e que aguardam o envio do recurso pelo respectivo Estado.

9. OUTROS VALORES E BENS**9.1. Outros valores e bens**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Imóveis - dação em pagamento	322.460	304.415	324.460	306.415
Veículos e afins	454	422	457	741
Material em estoque	2.283	1.488	2.283	1.488
Outros bens não de uso	-	-	3	3
Total – Circulante	325.197	306.325	327.203	308.647

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

9.2. Despesas antecipadas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Comissão sobre originação de operações de crédito ^(I)	2.512	6.038	9.055	25.540
Comissão sobre originação de operações de crédito – Circular Bacen nº 3.693/13 ^(II)	1.985	3.850	3.913	7.723
Custo de serviço de preparação de documentos e digitação de proposta de negócios ^(III)	397	890	407	909
Custos diferidos captações internas e no exterior ^(IV)	1.338	1.768	1.338	1.768
Custo seguro garantia – fiança ^(V)	57.312	19.429	62.248	25.285
Demais despesas antecipadas ^(VI)	3.784	1.420	4.049	1.489
Total	67.328	33.395	81.010	62.714
Circulante	28.206	14.180	35.652	29.681
Não circulante	39.122	19.215	45.358	33.033

^(I) Referem-se, basicamente, às comissões sobre operações de crédito, originadas antes da entrada em vigor da Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente pelo prazo das respectivas operações de crédito, em conformidade com as normas vigentes. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 3.526 (R\$ 7.668 em setembro de 2017), MB consolidado R\$ 16.267 (R\$ 27.866 em setembro de 2017). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

^(II) Referem-se, basicamente, às comissões de originação de operações de crédito realizadas a partir de 01/01/2015, conforme Circular Bacen nº 3.693/13, na modalidade de créditos consignados, pagas aos correspondentes no País, que serão apropriadas mensalmente, no prazo máximo de 36 meses da data da realização das respectivas operações de crédito, observado o prazo máximo de 31/12/2019. Essas apropriações são alocadas no subgrupo “Outras Despesas Administrativas” e atingiram, até 30 de setembro de 2018, o montante de R\$ 1.865 (R\$ 2.645 em setembro de 2017), MB consolidado R\$ 3.987 (R\$ 6.933 em setembro de 2017). As comissões relativas aos créditos cedidos são apropriadas integralmente no resultado.

^(III) Refere-se ao custo de preparação de documentos e implantação de propostas dos negócios gerados por correspondentes no País, para operações originadas até dezembro de 2014, cuja apropriação das despesas é realizada mensalmente de acordo com os prazos dos contratos, no subgrupo “Outras Despesas Administrativas”, que atingiram até setembro de 2018, o montante de R\$ 493 (R\$ 1.140 em setembro de 2017), MB consolidado R\$ 502 (R\$ 1.163 em setembro de 2017). Os custos relacionados aos créditos cedidos são apropriados integralmente no resultado.

^(IV) Trata-se de custos originados no processo de captação de recursos internos e no exterior, com apropriação pelos respectivos prazos dos títulos emitidos, seguindo o regime de competência contábil.

^(V) Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais.

^(VI) Referem-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

10. ATIVO PERMANENTE

10.1. Investimentos

a) Participações em sociedades controladas

Descrição	SETEMBRO DE 2018								
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	MBACSPF	MBEI	TOTAL	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)		
Capital social	28.937	126.070	82.028	24.938	4.250	16.113	43.000	325.336	
Patrimônio líquido	32.759	226.476	119.146	24.706	4.274	47.234	74.942	529.537	
Total de ações	34.044	15.417	4.415	166.902	25	14.648	43.000	-	
Ações ON	34.044	9.670	4.030	141.341	25	14.648	43.000	-	
Ações PN	-	5.747	385	25.561	-	-	-	-	
Participação %	100,00	85,60	91,50	99,99	100,00	100,00	100,00	-	
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(579)	14.708	3.238	(855)	(24)	8.554	175	25.217	
Aquisições de ações no período - BMI	-	-	59.539	-	-	-	-	59.539	
Resultado de participações em coligadas e controladas	(579)	12.590	2.963	(855)	(24)	8.554	175	22.824	
Equivalência patrimonial	(579)	12.590	2.963	(855)	(24)	8.554	175	22.824	
Ganho / (Perda) de capital	-	-	2.071	-	-	-	-	2.071	
Valor dos investimentos	32.759	193.863	109.019	24.704	4.275	47.234	74.942	486.795	
Descrição	DEZEMBRO DE 2017								
	MBIA	MBF	BMI	MBC	MBD	MBACSPF	MBEI	MBL	TOTAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	
Capital social	28.937	126.070	31.028	24.938	4.250	16.113	43.000	-	274.336
Patrimônio líquido	33.338	211.768	56.998	25.790	4.298	42.342	74.913	-	449.447
Total de ações	34.044	15.417	1.438	166.902	25	14.648	43.000	-	-
Ações ON	34.044	9.670	1.053	141.341	25	14.648	43.000	-	-
Ações PN	-	5.747	385	25.561	-	-	-	-	-
Participação %	100,00	85,60	78,78	99,99	100,00	100,00	100,00	-	-
Lucro / (Prejuízo) societário do período	(4.223)	31.279	(12.931)	809	(1.734)	14.010	570	-	27.780
Devoluções de ações no período	-	-	(43.372)	-	-	-	-	-	(43.372)
Incorporação MBL	-	-	-	-	-	-	-	(37.449)	(37.449)
Resultado de participações em coligadas e controladas	(4.223)	26.729	(10.185)	809	(1.734)	14.010	570	1.791	27.767
Equivalência patrimonial	(4.223)	18.862	(10.185)	809	(1.734)	14.010	570	1.791	19.900
Juros sobre o capital próprio pago ao Banco	-	7.867	-	-	-	-	-	-	7.867
(-) Dividendos distribuídos ao Banco	-	(7.867)	(458)	(229)	-	(3.662)	(146)	-	(12.362)
Ganho / (Perda) de capital	-	-	4.173	13	-	-	-	-	4.186
Valor dos investimentos	33.338	181.274	44.443	25.558	4.299	38.680	74.767	-	402.359
(1) Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A.		(5) Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.							
(2) Mercantil do Brasil Financeira S.A.		(6) Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A.							
(3) Banco Mercantil de Investimentos S.A.		(7) Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A.							
(4) Mercantil do Brasil Corretora S.A.		(8) Mercantil do Brasil Leasing S.A.							

Em maio de 2017 houve a incorporação da subsidiária integral MBL, conforme deliberado em AGE de 31 de maio de 2017, sem a ocorrência de ágio ou deságio na operação, com versão da integralidade do seu acervo patrimonial para o Banco, que sucedeu à incorporada a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações, nos termos dos artigos 227 da Lei nº 6.404/76 e normas complementares.

O Banco Mercantil de Investimentos S.A., por Reunião do Conselho de Administração, de 11 de dezembro de 2017, deliberou o aumento de capital social no valor de R\$ 60.000, com emissão de 3.000.000 novas ações ordinárias nominativas escriturais ao preço de emissão de R\$ 20,00 reais por ação. Neste contexto, o Banco Mercantil do Brasil S.A. subscreveu e integralizou 2.977.048 ações, perfazendo o investimento no montante de R\$ 59.540. O referido aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 04 de maio de 2018. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia (www.bancobmi.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

b) Provisão para perdas em investimentos

Refere-se, substancialmente, a constituição de provisão para desvalorização das cotas do FII, anteriormente denominado Fundo de investimento em participações – FIP e transformado em Fundo de Investimento imobiliário conforme Assembleia Geral de Cotistas de 21 de dezembro de 2017, de titularidade da controlada MBEI, no montante de R\$ 47.352, decorrente do distrato ocorrido em setembro de 2015.

10.2. Imobilizado de uso

Movimentação dos bens do imobilizado de uso, líquidos da depreciação:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Set / 2018
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	5.994	13.100	-	(9.795)	(1)	9.298
Imóveis de uso	27.138	22	-	-	(8.907)	18.253
Instalações	74.039	9.128	-	-	(1.815)	81.352
Móveis e equipamentos de uso	45.311	3.546	463	-	(1.701)	47.619
Sistema de comunicação	4.969	83	190	-	(90)	5.152
Sistema de processamento de dados	58.058	1.782	8.871	-	(584)	68.127
Sistema de segurança	5.548	374	271	-	(52)	6.141
Sistema de transporte	37	-	-	-	-	37
(-) Depreciação	(92.426)	(17.544)	-	-	3.698	(106.272)
Total	128.668	10.491	9.795	(9.795)	(9.452)	129.707

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Set / 2018
			Entradas	Saídas		
Móveis e equipamentos em estoque	5.998	13.100	-	(9.795)	(1)	9.302
Imóveis de uso	35.488	2.192	-	-	(8.907)	28.773
Instalações	74.039	9.128	-	-	(1.815)	81.352
Móveis e equipamentos de uso	45.872	3.546	463	-	(1.701)	48.180
Sistema de comunicação	5.092	83	190	-	(90)	5.275
Sistema de processamento de dados	58.828	1.782	8.871	-	(584)	68.897
Sistema de segurança	5.548	374	271	-	(52)	6.141
Sistema de transporte	138	-	-	-	-	138
(-) Depreciação	(94.047)	(17.634)	-	-	3.698	(107.983)
Total	136.956	12.571	9.795	(9.795)	(9.452)	140.075

O saldo do imobilizado contempla reservas de reavaliação que será mantido até a sua efetiva realização, no montante de R\$ 136 (R\$ 142 em dezembro de 2017) (vide nota nº 13.3.).

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**10.3. Intangível**

Movimentação dos itens do intangível, líquido da amortização:

MB – Múltiplo

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Set / 2018
			Entradas	Saídas		
Software	111.195	13.796	5.635	(5.635)	(558)	124.433
Intangíveis em uso	103.907	5.456	5.635	-	(557)	114.441
Intangíveis em desenvolvimento	7.288	8.340	-	(5.635)	(1)	9.992
(-) Amortização	(71.353)	(10.134)	-	-	523	(80.964)
Total	39.842	3.662	5.635	(5.635)	(35)	43.469

MB – Consolidado

Descrição	Dez / 2017	Adições	Transferências		Baixas	Set / 2018
			Entradas	Saídas		
Software	111.583	13.796	5.635	(5.635)	(596)	124.783
Intangíveis em uso	104.210	5.456	5.635	-	(557)	114.744
Intangíveis em desenvolvimento	7.373	8.340	-	(5.635)	(39)	10.039
(-) Amortização	(71.628)	(10.144)	-	-	523	(81.249)
Total	39.955	3.652	5.635	(5.635)	(73)	43.534

11. CAPTAÇÕES**11.1. Depósitos**

MB – Múltiplo

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set/ 2018	Dez / 2017
Indeterminado	263.594	190.682	-	1.115	455.391	443.049
Até 30 dias	-	-	-	45.091	45.091	141.795
De 31 a 60 dias	-	-	-	40.449	40.449	35.116
De 61 a 90 dias	-	-	-	47.270	47.270	30.652
De 91 a 180 dias	-	-	-	138.173	138.173	272.593
De 181 a 360 dias	-	-	27.634	601.043	628.677	352.883
Acima de 360 dias	-	-	43.306	5.169.004	5.212.310	5.089.361
Total	263.594	190.682	70.940	6.042.145	6.567.361	6.365.449
Circulante	263.594	190.682	27.634	873.141	1.355.051	1.276.088
Não circulante	-	-	43.306	5.169.004	5.212.310	5.089.361

MB – Consolidado

Descrição	Depósitos				Total	
	À Vista	Poupança	Interfinanceiros	A Prazo	Set / 2018	Dez / 2017
Indeterminado	261.837	190.682	-	1.115	453.634	440.707
Até 30 dias	-	-	-	45.022	45.022	153.566
De 31 a 60 dias	-	-	-	60.765	60.765	35.478
De 61 a 90 dias	-	-	-	81.352	81.352	53.449
De 91 a 180 dias	-	-	-	129.399	129.399	313.057
De 181 a 360 dias	-	-	27.634	608.785	636.419	371.422
Acima de 360 dias	-	-	42.302	5.282.089	5.324.391	5.060.383
Total	261.837	190.682	69.936	6.208.527	6.730.982	6.428.062
Circulante	261.837	190.682	27.634	926.438	1.406.591	1.367.679
Não circulante	-	-	42.302	5.282.089	5.324.391	5.060.383

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**11.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Recursos de letras do agronegócio, imobiliárias, de crédito e similares

MB – Múltiplo

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Set / 2018	Dez / 2017
Até 30 dias	20.538	180	-	20.718	3.537
De 31 a 60 dias	9.047	-	-	9.047	13.932
De 61 a 90 dias	13.645	-	-	13.645	107.826
De 91 a 180 dias	36.828	465	-	37.293	158.347
De 181 a 360 dias	155.791	17.270	-	173.061	98.684
Acima de 360 dias	291	5.362	10.282	15.935	133.634
Total	236.140	23.277	10.282	269.699	515.960
Circulante	235.849	17.915	-	253.764	382.326
Não circulante	291	5.362	10.282	15.935	133.634

MB – Consolidado

Descrição	Letras de Crédito do Agronegócio	Letras de Crédito Imobiliário	Letras Financeiras	Total	
				Set / 2018	Dez / 2017
Até 30 dias	27.858	180	-	28.038	3.537
De 31 a 60 dias	9.047	261	-	9.308	13.933
De 61 a 90 dias	13.645	320	-	13.965	107.826
De 91 a 180 dias	36.828	745	-	37.573	165.381
De 181 a 360 dias	163.128	18.153	-	181.281	105.693
Acima de 360 dias	291	6.871	10.282	17.444	140.654
Total	250.797	26.530	10.282	287.609	537.024
Circulante	250.506	19.659	-	270.165	396.370
Não circulante	291	6.871	10.282	17.444	140.654

11.3. Outras obrigações – Dívidas Subordinadas

No individual e consolidado são compostas como seguem:

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Remuneração	SalDOS em US\$ mil		SalDOS em R\$ mil	
	Emissão	Vencimento			Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Dívida Subordinada ⁽¹⁾	3º/2010	3º/2020	US\$ 250.000	9,63% a.a.	155.792	163.252	623.681	539.940
Total					155.792	163.252	623.681	539.940
Circulante					3.620	8.003	14.493	26.469
Não circulante					152.172	155.249	609.188	513.471

⁽¹⁾ Em julho de 2010, o Banco emitiu tranche do Tier II, no montante de US\$ 250.000, cuja aprovação como dívida subordinada foi homologada pelo Bacen em setembro de 2010, passando a integrar o nível II do Patrimônio de Referência, contemplado na apuração do índice da Basileia (vide nota nº 14.). O saldo de principal dos títulos no exterior foi reduzido de US\$ 250.000 para US\$ 155.383 devido a recompras realizadas que levaram em consideração a existência de excesso de margem não utilizada da referida emissão externa para fins de enquadramento de limites operacionais, as condições vantajosas para recompra dos títulos e os objetivos estratégicos da Instituição.

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Informamos que o Banco, após autorização do Banco Central do Brasil, lançou nova oferta de recompra parcial de referidos títulos, em outubro de 2018, em andamento, no montante de até US\$ 50.000, em conformidade com os objetivos estratégicos da Instituição e com observância das normas que regem o assunto. Os Títulos recomprados na Oferta serão cancelados. Maiores informações no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

Os saldos são objeto de *hedge accounting*, conforme notas nº 5.2.

11.4. Outras obrigações – Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Trimestre / Ano		Valor da Operação	Set / 2018	Dez / 2017
	Emissão	Vencimento			
Letra Financeira Subordinada - Nível II ^(I)	3º / 2016	3º / 2023	30.293	30.359	31.054
	3º / 2016	4º / 2023	7.258	7.538	7.411
	4º / 2016	4º / 2023	50.837	56.559	54.538
	1º / 2017	1º / 2024	16.883	19.268	18.417
	1º / 2017	2º / 2024	300	311	306
	2º / 2017	2º / 2024	21.417	23.083	22.249
	2º / 2017	3º / 2024	2.100	2.310	2.207
	3º / 2017	3º / 2024	6.690	7.179	6.911
	3º / 2017	4º / 2024	6.775	7.042	6.928
	4º / 2017	4º / 2024	61.447	64.748	62.288
	4º / 2017	1º / 2025	600	623	600
	1º / 2018	1º / 2025	12.522	12.886	-
	1º / 2018	2º / 2025	800	832	-
	2º / 2018	2º / 2025	16.202	16.686	-
	2º / 2018	3º / 2025	2.980	3.043	-
	3º / 2018	3º / 2025	20.795	20.964	-
Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar ^(II)	2º / 2018	Perpétua	300	310	-
Total				273.741	212.909
Circulante				10.940	5.289
Não circulante				262.801	207.620

(I) Letra Financeira Subordinada - Nível II - possuem emissão indexada entre 120% a 130% da taxa CDI.

(II) Letra Financeira Subordinada – Capital Complementar - possui emissão indexada em 150% da taxa CDI.

O total da Letra Financeira Subordinada - Nível II homologado ao nível II do Patrimônio de Referência nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13 monta em R\$ 238.261 (R\$ 190.120 em dezembro de 2017).

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES**12.1. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados**

Refere-se a tributos federais, estaduais e municipais a pagar no montante de R\$ 10.860 (R\$ 4.131 em dezembro de 2017) no individual e R\$ 10.877 (R\$ 4.864 em dezembro de 2017) no consolidado.

12.2. Sociais e estatutárias

Refere-se, basicamente, à participação nos lucros a pagar aos empregados e juros sobre capital próprio referente ao primeiro semestre de 2017.

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

12.3. Fiscais e previdenciárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	1.570	-
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	-	-	2.130	939
Outros impostos e contribuições a recolher	20.271	25.151	21.722	28.214
Provisão para imposto de renda diferido	806	628	818	640
Total	21.077	25.779	26.240	29.793
Circulante	21.077	25.779	26.228	29.781
Não circulante	-	-	12	12

12.4. Provisão e passivos contingentes

a) Provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Provisões para riscos fiscais	90.656	87.455	123.601	121.010
Provisões para processos trabalhistas	114.611	115.202	117.757	118.104
Provisões para processos cíveis	31.277	34.880	39.121	42.770
Outras	248	309	248	309
Total – Não circulante	236.792	237.846	280.727	282.193

As provisões trabalhistas e cíveis são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos, cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Em síntese, os referidos estudos apuram os percentuais de perda dos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas, que são aplicados nas causas vigentes. Adicionalmente, nas ações trabalhistas com depósitos judiciais provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica. As provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.

No caso das provisões para riscos fiscais (obrigações legais), o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

A Administração acompanha regularmente o andamento das obrigações legais referente aos processos trabalhistas, cíveis e fiscais incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial. Estas provisões são compostas como segue:

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
COFINS ^(I)	8.674	8.490	22.740	23.269
CSL ^(II)	-	-	13.804	13.608
INSS ^(III)	60.247	58.419	63.937	62.033
PIS ^(IV)	7.272	7.188	8.440	8.337
ISS ^(V)	14.326	13.269	14.326	13.268
Outros	137	89	354	495
Total – Não circulante	90.656	87.455	123.601	121.010

^(I) Referem-se ao questionamento da majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

(II) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da alíquota de CSL, instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.

(III) Refere-se a questionamento judicial da majoração da alíquota do SAT (Decreto nº 6.042/07), majoração do SAT/RAT pelo índice do FAP, majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores (Lei nº 9.876/99) e outros.

(IV) Refere-se, basicamente, ao questionamento da majoração da base de cálculo do PIS, instituída pela Emenda Constitucional nº 01/94, posteriormente substituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

(V) Refere-se, basicamente, a questionamentos judiciais provenientes de autos de infração e de demandas judiciais relativo ao ISS. A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços.

b) Movimentação da provisão para outros passivos

Descrição	MB – Múltiplo			MB – Consolidado		
	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31/12/2017	87.455	115.202	34.880	121.010	118.104	42.770
Constituições	(36)	17.874	21.893	(1.304)	17.895	23.872
Atualização Monetária	2.220	7.530	866	2.572	7.766	934
Liquidações	(14)	(25.995)	(26.362)	(68)	(26.008)	(28.455)
Atualização de Depósitos	1.031	-	-	1.391	-	-
Saldos em 30/09/2018	90.656	114.611	31.277	123.601	117.757	39.121
Depósitos judiciais (vide nota nº 8.2.)	63.268	104.390	21.207	98.019	108.579	23.390

c) Passivos contingentes

O Mercantil do Brasil tem ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Deliberação CVM nº 594/09. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 1.066 (R\$ 1.047 em dezembro de 2017), no individual e consolidado. As ações tributárias totalizaram R\$ 5.978 (R\$ 6.078 em dezembro de 2017), MB Consolidado R\$ 10.348 (R\$ 9.698 em dezembro de 2017).

Além das ações contingentes, de naturezas cíveis e tributárias, acima referidas, o Banco estava sujeito ao pagamento de possíveis indenizações fixadas no Contrato de Alienação Societária da Cia de Seguros Minas Brasil, atual Zurich Participações e Representações Ltda, relativamente a reembolso de sinistros ocorridos e pendentes de pagamento à época do fechamento do negócio. Para solucionar tais questões, o Banco, em atenção ao que prevê o contrato e após notificações encaminhadas, entendeu por bem instaurar Procedimento de Arbitragem junto à Câmara de Comércio Brasil-Canadá. No segundo semestre de 2015, as partes transacionaram e chegaram a um acordo em relação à totalidade da controvérsia objeto do procedimento arbitral, cuja provisão, em setembro de 2018, monta em R\$ 1.867 (R\$ 2.579 em dezembro de 2017).

BCO MERCANTIL BRASIL SA **17.184.037/0001-10**

NOTAS EXPLICATIVAS

12.5. Credores diversos - País

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Dez / 2017	Set / 2018	Dez / 2017
Sistema de cartão de crédito ⁽¹⁾	63.274	79.273	63.274	79.273
Provisão para despesas administrativas	38.536	30.826	38.980	31.196
Operações de crédito consignado a processar	5.815	319	6.886	502
Provisão comissões sobre colocações serviços intermediação de operação de credito	2.297	2.554	4.406	8.597
Outros	24.521	20.693	25.790	25.119
Total – Circulante	134.443	133.665	139.336	144.687

⁽¹⁾ Refere-se a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil do Brasil.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital social

O Capital social é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

a) Capital social – de domiciliados no país

Ações	MB – Múltiplo			
	Set / 2018		Dez / 2017	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	32.577.872	306.232	26.262.082	246.864
Preferenciais	19.837.918	186.476	19.837.918	186.476
Total do capital subscrito e integralizado	52.415.790	492.708	46.100.000	433.340
Ordinárias – Aumento de Capital Realizado	-	-	6.315.790	59.368
Total	52.415.790	492.708	52.415.790	492.708
Valor nominal em reais	9,40		9,40	

O Capital Social do Banco poderá ser aumentado em até o limite de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168º da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração. Competirá ao Conselho de Administração fixar o preço e prazo de subscrição e integralização, bem como as demais condições da emissão de ações.

b) Aumento de Capital

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 07 de agosto de 2017, foi aprovado o aumento de capital social, no valor de R\$ 60.000, mediante subscrição privada de 6.315.790 novas ações ordinárias escriturais, ao preço de emissão de R\$ 9,50 por ação, com valor nominal de R\$ 9,40 por ação, sendo R\$ 59.368 incorporados ao capital social e R\$ 632 registrados em Reserva de Capital, até posterior deliberação. Esse aumento de capital foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 17 de agosto de 2018, em conformidade com as normas que regem o assunto. Informações adicionais estão disponíveis no site da Companhia (www.mercantildobrasil.com.br), no site da CVM (www.cvm.gov.br) e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**13.2. Reservas de capital e de lucros**

As Reservas de capital e de lucros, no individual e consolidado, são como segue:

Descrição	Set / 2018	Dez / 2017
Reserva de capital ^(I)	43.375	43.375
Reservas de lucros	267.531	240.003
Reserva legal ^(II)	63.547	62.171
Reservas estatutárias ^(III)	203.984	177.832

^(I) São representadas, substancialmente, por reserva de ágio na subscrição de ações e de subvenções para investimentos.

^(II) Constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social.

^(III) Constituída com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

13.3. Reservas de reavaliação

Em cumprimento ao disposto no artigo 4º, § 2º, da Instrução CVM nº 469/08, o Banco e Controladas optaram por manter, até a sua efetiva realização, os saldos das reservas de reavaliação constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, inclusive as reavaliações reflexas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial. Atualmente, o saldo da reserva de reavaliação oriunda das reavaliações refere-se aos imóveis da controlada Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A., que monta em R\$ 136 (R\$ 142 em dezembro de 2017).

14. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E LIMITES OPERACIONAIS

O Mercantil do Brasil dispõe de Estrutura de Gerenciamento de Capital, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/11, que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital Mercantil do Brasil abrange todas as Instituições do Conglomerado Prudencial, conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), considerando também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas integrantes do consolidado econômico-financeiro. Esta estrutura é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão de sua exposição a riscos. É constituída em uma unidade única, centralizada na Gerência de Gestão da Estratégia e Orçamento e subordinada ao Comitê Diretivo do Mercantil do Brasil.

Com o objetivo de garantir a efetividade do Gerenciamento de Capital, a organização estrutural contempla, ainda, uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos e planos de ação que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

A gestão do capital possibilita à Instituição uma avaliação consistente do Capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Dentro deste contexto, o Mercantil do Brasil tem como objetivo otimizar o capital alocado nos segmentos de negócios, com foco na utilização eficiente deste capital e sua rentabilização, atendendo aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos.

As regras de mensuração do capital regulamentar, conhecido como Basileia III, nos termos da Resolução CMN nº 4.192/13, contemplam em sua metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Complementarmente, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, ficou estabelecida a exigência mínima de 9,250% de Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados pelo risco, até dezembro

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

de 2017 e 8,625% a partir de janeiro de 2018. Estabeleceu-se, também, requerimentos mínimos de Capital Nível I de 6,0% a partir de janeiro de 2017; e de Capital Principal de 4,5% desde outubro de 2013. Para 2018, ficou estabelecido, ainda, a exigência de um adicional de capital principal de 1,875%.

O quadro abaixo demonstra a apuração consolidada do índice de Basileia III:

Descrição	Set / 2018	Dez / 2017
a) Patrimônio de Referência - PR (a = b + c)	993.860	980.021
b) Patrimônio de Referência Nível I	650.133	589.624
b.1) Capital Principal – CP	648.942	588.372
b.2) Ajuste Participações de não controladores Nível I	1.191	1.252
c) Patrimônio de Referência Nível II	343.727	390.397
c.1) Dívidas Subordinadas/LFs Subordinadas	342.139	388.728
c.2) Ajuste Participações de não controladores do Nível II	1.588	1.669
d) Ativos Ponderados por Risco (RWA)	6.187.050	6.557.717
d.1) RWA Para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA _{cpad}	5.039.306	5.447.023
d.2) RWA Para Risco de Mercado - RWA _{mpad}	763	1.354
d.3) RWA Para Risco Operacional Por Abordagem Padronizada - RWA _{opad}	1.146.981	1.109.340
e) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA (e = d x 9,250% até janeiro 2017 e 8,625% a partir de janeiro 2018)	533.633	606.589
f) Margem Sobre o Patrimônio de Referência Requerido (f = a - e)	460.227	373.432
g) Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA (g = d x 6,0% desde janeiro de 2015)	371.223	393.463
h) Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido (h = b - g)	278.910	196.161
i) Capital Principal Mínimo Requerido para o Rwa (i = d x 4,5%)	278.417	295.097
j) Margem sobre o Capital Principal Requerido (j = b.1 - i)	370.525	293.275
k) Valor Correspondente ao R_{ban}	59.326	26.696
l) Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o Rwa e para R_{ban} (l = e + k)	592.959	633.285
m) Margem sobre o PR Considerando a R _{ban} (m = a - l)	400.901	346.736
n) Valor requerido de adicional de capital principal (n = d x 1,250% no ano de 2017 e 1,875% a partir de janeiro de 2018)	116.007	81.971
o) Índice de Basileia (o = a/d x 100)	16,06	14,94
p) Capital de Nível I (p = b/d x 100)	10,51	8,99
q) Capital Principal (q = b.1/d x 100)	10,49	8,97

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 22,15% (22,73% em dezembro de 2017).

14.1. RAZÃO DE ALAVANCAGEM

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.192/13 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site, www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI).

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

15.1. As transações com as partes relacionadas são realizadas com os prazos, condições e taxas aplicáveis em conformidades e condições gerais de mercado, considerando ausência de risco.

Empresas	ATIVOS		PASSIVOS			
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Valores a receber de ligadas	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras Obrigações
Setembro de 2018						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	128	1.194	-	1.942	-
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	15	82	-	11.184	-
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	3	28	-	4.396	-
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	86.117	329	1.331	-	8.109	-
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	2	3.146	-	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	-	10	13.299	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	38	29.212	-	-	-
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^{(1) (**)}	-	-	419	-	-	-
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^{(1) (*)}	-	10	22.299	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	3	3.995	-	-	38
Outros ^(II)	-	-	53.937	13.921	-	310
Total	86.117	538	128.942	13.921	25.631	348

Empresas	ATIVOS		PASSIVOS			
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	Valores a receber de ligadas	Depósitos Totais	Recursos de aceites e emissão de títulos	Operações compromissadas	Outras Obrigações
Dezembro de 2017						
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	-	176	23.860	-	1.486	458
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	-	15	81	-	11.719	1.742
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	-	3	31	-	4.118	285
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	390.507	390	1.693	-	26.032	8.554
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	-	2	3.165	-	-	-
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	-	23	15.482	-	-	-
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	-	31	24.924	-	-	3.662
SANSA – Negócios Imobiliários S.A. ^{(1) (*)}	-	1	769	-	-	-
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	-	10	21.830	-	-	-
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	-	3	4.197	-	-	155
Outros ^(II)	-	-	41.236	6.815	-	222
Total	390.507	654	137.268	6.815	43.355	15.078
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente						
^(II) Controladores e pessoal chave da administração						

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Receitas / (Despesas)				
Empresas	Set / 2018		Set / 2017	
	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)	Resultado da intermediação financeira	Outras receitas / (despesas)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽¹⁾	(701)	842	(1.290)	745
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ⁽¹⁾	(548)	114	(817)	228
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. ⁽¹⁾	(205)	25	(356)	46
Mercantil do Brasil Financeira S.A. ⁽¹⁾	14.151	3.246	24.967	3.539
Mercantil Administração e Corretagem de Seguros S.A. ⁽¹⁾	(146)	19	(105)	17
Mercantil do Brasil Leasing S.A. ⁽¹⁾ (vide nota nº 10.1.)	-	-	(1.273)	146
Mercantil do Brasil Imobiliária e Agronegócio S.A. ⁽¹⁾	(649)	86	(1.029)	134
Mercantil do Brasil Administradora e Corretora de Seguros e Previdência Privada S.A. ⁽¹⁾	(1.189)	296	(2.161)	438
SANSA - Negócios Imobiliários S.A. ^{(1) (*)}	(23)	3	(62)	8
COSEFI - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹⁾	(1.037)	91	(535)	56
Mercantil do Brasil Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽¹⁾	(190)	(56)	(459)	(17)
Outros ^(II)	(5.204)	-	(3.580)	-
Total	4.259	4.666	13.300	5.340
⁽¹⁾ Controladas direta e indiretamente				
^(II) Controladores e pessoal chave da administração				
^(*) Denominação social anterior: SANSA – Serviços e Negócios Imobiliários S.A., alterada pela AGE de 04/12/2017				

15.2. Remuneração dos administradores e benefícios pós-emprego

O Banco implantou, desde 2012, Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

Até 30 de setembro de 2018, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

• **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em fundo exclusivo de ações**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Honorários do Conselho de Administração e da Diretoria	12.035	11.828	19.751	19.460
Remuneração fixa	12.035	11.828	19.751	19.460

• **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

15.3. Outras informações

Não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.596/17.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

O Banco, juntamente com outras empresas controladas, é Patrocinador da CAVA – Caixa “Vicente de Araújo” do Grupo Mercantil do Brasil, entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 3 de maio de 1958. Tem por finalidade a concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada) e a prestação de serviços de caráter social aos participantes e seus beneficiários. As Patrocinadoras respondem por contribuições em percentual não inferior a 30,00% do custo total do plano de benefícios e serviços. Os benefícios complementares concedidos aos participantes do plano são: Auxílio-Aposentadoria; Auxílio Natalidade; Auxílio Educacional; Auxílio-Doença; e Auxílio-Funeral; Pecúlio por morte.

Em 30 de setembro de 2018, o grupo patrocinador mantinha 24 (26 em dezembro de 2017) participantes ativos com direito a suplementação de aposentadoria e 565 (567 em dezembro de 2017) participantes assistidos em benefício de aposentadoria.

As contribuições no período corresponderam a R\$ 853 (R\$ 1.047 em setembro de 2017) MB Consolidado R\$ 857 (R\$ 1.052 em setembro de 2017).

Como premissas atuariais adotadas para a avaliação do Plano tem-se as Premissas Biométricas: Tábua de Mortalidade Geral: AT-2000; Tábua de Entrada em Invalidez: IAPB-57; e Tábua de Mortalidade de Inválidos: IAPB-57. Tem-se também as Premissas Financeiras: Taxa Real de Desconto para Determinação da Obrigação Atuarial: 5,7375% a.a.; Inflação Anual Futura Estimada: 4.17% a.a.; Taxa Nominal de Desconto para Determinar a Receita (Custo) do Plano: 9.3712% a.a.; e Taxa de Crescimento de Salários: 2,00% a.a.

Os resultados atuariais são divulgados de acordo com o parecer do Atuário Independente, de setembro de 2018, elaborado com base nas demonstrações financeiras até agosto de 2018, na Deliberação CVM nº 695/12 e no Convênio de Adesão firmado entre as Patrocinadoras e a CAVA, o Banco Mercantil do Brasil S.A. – Patrocinador Líder.

O quadro a seguir apresenta o valor líquido de ativo x passivo e representa o déficit ou superávit do plano de benefício definido.

Descrição	Set / 2018	Dez / 2017
Obrigação de benefício definido	(38.479)	(38.831)
Valor justo do ativo do plano	15.479	16.876
Déficit Líquido	(23.000)	(21.955)

A partir de 1º de janeiro de 2016 os ganhos e perdas atuariais decorrente das remensurações do valor líquido de ativos/passivos de benefício definido passaram a ser reconhecidas na conta Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido nos termos da Resolução CMN nº 4.424/15, cujo saldo monta em R\$ 9.657 (R\$ 9.565 em 31 dezembro de 2017).

Reconciliação do valor justo dos ativos do plano	
Saldo em 31/12/2017	16.876
Juros sobre o valor justo do ativo	1.091
Fluxos de caixa	(5.792)
Benefício pago pelo plano	(4.886)
Despesa administrativa paga pelo ativo do plano	(906)
Redimensionamento do valor justo do ativo do plano	3.304
Rendimento do valor justo do ativo do plano	3.304
Saldo em 30/09/2018	15.479

Notas Explicativas
 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA 17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

Reconciliação da obrigação de benefício definido	
Saldo em 31/12/2017	(38.831)
Custo do serviço	(3)
Custo do serviço corrente bruto	(3)
Custo dos juros	(2.516)
Fluxos de caixa	4.886
Benefícios pagos líquidos de contribuições de assistidos	4.886
Redimensionamento da obrigação	(2.015)
Efeito da alteração de premissas financeiras	194
Efeito da experiência do plano	(2.209)
Saldo em 30/09/2018	(38.479)

Análise de Sensibilidade para cada premissa atuarial significativa:

Taxa real de desconto	
1. Taxa real de desconto -1,0%	41.284
Premissa da análise	4,73%
2. Taxa real de desconto +1,0%	36.007
Premissa da análise	6,73%
Tábua Geral de Mortalidade	
1. Tábua de mortalidade suavizada em 15,0%	39.231
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	25,62
2. Tábua de mortalidade agravada em 15,0%	35.239
Expectativa de sobrevivência aos 60 anos	22,89

No que tange à exposição a riscos ligados ao Plano de Benefício Definido, os principais riscos que o Banco está exposto são: a) de inflação - a maioria dos benefícios são vinculados a índices de inflação, sendo que um aumento da inflação poderá levar a obrigações mais elevadas; b) de expectativa de vida - o plano proporciona benefícios assemelhados aos da previdência social aos associados admitidos até 25 de junho de 1980 (plano de benefício definido para massa fechada). Assim, um eventual aumento da expectativa de vida dos beneficiários do plano poderá levar a um aumento dos passivos do plano; c) de volatilidade dos ativos do plano - poderá haver um déficit atuarial, caso haja um descasamento entre o rendimento real dos investimentos do plano e o rendimento esperado, tendo em vista que o passivo atuarial é calculado com base em taxa de desconto definida com base no rendimento de títulos públicos.

17. RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

17.1. Rendas de operações de crédito

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Rendas de empréstimos e títulos descontados	1.318.547	1.486.666	1.424.866	1.595.269
Rendas de financiamentos	17.027	10.518	21.042	18.167
Rendas de financiamentos rurais	34.803	6.166	34.803	6.166
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	57.649	54.368	60.875	59.798
Total	1.428.026	1.557.718	1.541.586	1.679.400

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**17.2. Despesas com operações de captação no mercado**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Depósitos	267.631	484.800	271.910	496.438
Despesas de letras imobiliárias, do agronegócio e financeiras	31.503	-	32.327	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	937	-	937
Operações compromissadas	9.790	24.883	8.247	21.225
Dívidas subordinadas ⁽¹⁾	144.821	28.012	144.821	28.012
Outras	7.453	68.168	7.804	69.393
Total	461.198	606.800	465.109	616.005

⁽¹⁾ As variações da receita/despesa de dívida subordinada decorrem, basicamente, da variação cambial ocorrida no período.

18. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS**18.1. Receita de prestação de serviços**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Administração de fundos de investimentos	-	-	1.060	1.510
Cartão de crédito	5.082	6.788	5.082	6.788
Cobrança	6.334	7.682	6.334	7.682
Custódia	34	112	359	369
Garantias prestadas	1.929	2.603	1.929	2.603
Outros serviços	6.766	5.745	6.771	5.751
Rendas de serviços prestados a ligadas	4.765	5.420	-	-
Comissão de seguro	15	9	15.395	18.228
Serviços de arrecadação	1.598	1.688	1.598	1.688
Serviços prestados	2.002	2.943	5.731	3.724
Tarifas bancárias – conta corrente	160.491	151.293	160.525	151.340
Total	189.016	184.283	204.784	199.683

18.2. Despesas de pessoal

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	12.482	12.284	20.393	20.227
Proventos de funcionários	137.742	136.381	142.599	139.488
Benefícios	49.123	47.297	49.913	48.004
Encargos sociais	54.159	56.799	57.343	59.765
Indenizações	16.175	27.042	16.202	27.575
Contingências	10.608	12.069	10.856	12.317
Total	280.289	291.872	297.306	307.376

O gasto com a remuneração dos administradores foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária datada de 20/04/2018, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 23.817.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**18.3. Outras despesas administrativas**

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Água, energia e gás	7.433	6.857	7.435	6.858
Aluguéis	46.424	44.944	46.341	44.863
Amortização e depreciação	27.671	23.603	27.771	23.655
Arrendamento de bens	7.471	10.921	7.472	10.921
Comunicações	9.226	7.386	9.229	7.388
Materiais, manutenção e conservação de bens	15.705	15.696	15.709	15.858
Processamento de dados	46.096	44.295	50.549	49.330
Propaganda e publicidade	5.701	3.069	5.837	3.089
Publicações	1.025	987	2.168	2.131
Serviços de terceiros	118.217	118.652	125.505	135.883
Comissão e custo de preparação e digitação de proposta de negócios de operações de crédito	22.007	46.313	53.537	144.156
Serviços do sistema financeiro	9.496	9.617	9.839	10.152
Transportes	16.994	11.844	17.047	11.867
Outras despesas administrativas	20.564	18.428	22.743	21.196
Total	354.030	362.612	401.182	487.347

18.4. Despesas tributárias

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
ISSQN	9.582	9.677	10.328	10.262
COFINS	52.722	58.149	58.039	67.396
PIS/PASEP	8.567	9.449	9.492	10.980
Outros tributos	5.189	4.393	5.573	4.653
Total	76.060	81.668	83.432	93.291

18.5. Variações monetárias ativas

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
COFINS / FINSOCIAL	153	263	464	970
Contribuição Social / Imposto de Renda	165	713	891	1.102
INSS	-	-	106	233
Precatórios a receber	529	753	529	3.212
Atualização de depósitos judiciais	4.868	5.499	5.187	5.936
Variação cambial de ativos no exterior	-	2.983	-	2.983
Outros	71	930	226	1.189
Total	5.786	11.141	7.403	15.625

18.6. Outras receitas

Referem-se, substancialmente, a outras rendas de cessão de crédito, ressarcimento de custos de portabilidade decorrente de operações de créditos transferidas para outras instituições financeiras, remuneração adicional referente contrato de distribuição de seguros.

Em setembro de 2017 referem-se, também, ao ajuste contábil de precatório.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

18.7. Descontos concedidos

Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de créditos renegociadas e em recuperação judicial no período.

18.8. Despesas de caráter eventual

Referem-se, basicamente, aos acordos para encerramento de processos cíveis e perda com cancelamento de operações de créditos consignados.

18.9. Outras despesas

Referem-se, substancialmente, a despesas incorridas, no individual e consolidado, decorrentes do direito de pagamento de benefícios previdenciários realizados aos aposentados e pensionistas no montante de R\$ 91.642 (R\$ 71.998 em setembro de 2017), despesas compensatórias sobre repasses de recursos para pagamentos de benefícios do INSS no montante de R\$ 5.734 (R\$ 9.945 em setembro de 2017); eventuais glosas de recebimento de operações de crédito consignado no montante de R\$ 8.687 (R\$ 2.800 em setembro de 2017) no individual e R\$ 9.847 (R\$ 3.459 em setembro de 2017) no consolidado e despesas de portabilidade decorrente de operações de créditos recebidas de outras instituições financeiras no montante de R\$ 3.859 (R\$ 1.097 em setembro de 2017).

19. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	MB – Múltiplo		MB – Consolidado	
	Set / 2018	Set / 2017	Set / 2018	Set / 2017
Receita de atualização créditos a receber – alienação de bens não de uso	1.149	-	1.149	-
Lucros/(Prejuízos) na alienação de valores e bens	(16.540)	(24.952)	(15.556)	(24.981)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(22.406)	(12.249)	(22.388)	(12.268)
Outras	(1.983)	(474)	(3.055)	(172)
Total	(39.780)	(37.675)	(39.850)	(37.421)

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS**20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Descrição	MB – Múltiplo				MB – Consolidado			
	Set / 2018		Set / 2017		Set / 2018		Set / 2017	
	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL	IR	CSL
Resultado antes dos impostos e participações estatutárias	77.326	77.326	16.649	16.649	98.008	98.008	36.465	36.465
(-) Exclusão do lucro de empresa tributada pelo lucro presumido	-	-	-	-	(10.887)	(10.887)	(10.207)	(10.207)
(-) Participações dos empregados no lucro	(4.697)	(4.697)	(3.713)	(3.713)	(5.069)	(5.069)	(3.775)	(3.775)
Base de cálculo	72.629	72.629	12.936	12.936	82.052	82.052	22.483	22.483
Alíquota nominal	25%	20%	25%	20%	25%	20%	25%	20%
Receita / (Despesa) nominal	(18.157)	(14.526)	(3.234)	(2.587)	(20.513)	(16.410)	(5.621)	(4.497)
Ajustes à despesa nominal referentes à:	8.137	(9.078)	6.446	(2.924)	1.703	(14.128)	244	(7.439)
Resultado de participações em coligadas e controladas	5.706	4.565	6.753	5.403	-	-	-	-
Despesas indedutíveis	(1.000)	(268)	(1.290)	(368)	(1.334)	(528)	(1.408)	(463)
Outras adições / exclusões permanentes	644	414	1.047	837	3.294	2.603	1.932	1.560
Outras diferenças temporais	-	-	-	-	(257)	(222)	(455)	(338)
Ajuste de investimento no exterior	2.787	2.230	(64)	(51)	-	-	175	140
Efeito tributário da CSL – Lei nº 13.169/15	-	(16.019)	-	(8.745)	-	(15.981)	-	(8.338)
Constituição/(Realização) de créditos tributários ativados	-	(16.019)	-	(8.775)	-	(16.601)	-	(9.348)
Ajustes temporais à alíquota de 15% para 20%	-	-	-	30	-	620	-	1.010
Deduções dos incentivos fiscais ⁽¹⁾	381	-	-	-	504	-	61	-
Impostos calculados sobre o lucro presumido	-	-	-	-	(1.679)	(619)	(2.296)	(842)
Receita / (Despesa) com IRPJ e CSL	(9.639)	(23.604)	3.212	(5.511)	(19.985)	(31.157)	(7.612)	(12.778)
Total	(33.243)	(2.299)	(51.142)	(20.390)				

⁽¹⁾ Referem-se aos benefícios fiscais no âmbito do programa de alimentação ao trabalhador (PAT) e à atividade cultural e artística deduzidos no imposto de renda devido.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$ 225.752 (R\$ 194.253 em dezembro de 2017).

b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$ 203.628 (R\$ 254.809 em dezembro de 2017).

c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.

d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

e) Adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) – em outubro de 2017 o Banco e empresas controladas aderiram ao PERT instituído pela MP nº 783/17 - Lei nº 13.496/17 com o objetivo de aproveitar condições especiais de liquidação de débitos tributários, vencidos até 30 de abril de 2017, com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL existentes até dezembro de 2015, com efeito líquido negativo no resultado em R\$ 1.101 (R\$ 1.448 no consolidado).

f) Em conformidade com o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade foram emitidas várias normas, interpretações e orientações, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão

Notas Explicativas
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo órgão regulador. Até o momento, foram aprovados pelo CMN e BACEN, os seguintes pronunciamentos:

Resolução CMN nº 3.566/08 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
 Resolução CMN nº 3.604/08 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.
 Resolução CMN nº 3.750/09 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.
 Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
 Resolução CMN nº 3.973/11 – CPC 24 - Evento Subsequente.
 Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.
 Resolução CMN nº 4.007/11 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
 Resolução CMN nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.
 Resolução CMN nº 4.424/15 – CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Não há previsão de quando o Bacen irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e nem se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

Adicionalmente, foram publicadas a Resolução CMN nº 3.853/10 e a Carta Circular Bacen nº 3.447/10, que disciplinam a divulgação de demonstrações contábeis consolidadas intermediárias em IFRS e esclarecem que a obrigatoriedade aplica-se às instituições financeiras que publicam demonstrações contábeis intermediárias nesse padrão contábil.

O Banco Mercantil do Brasil S.A disponibilizou em 29 de março de 2018 suas demonstrações financeiras em IFRS referente à 31 de dezembro de 2017 no site www.mercantildobrasil.com.br, na área de Relação com Investidores (RI) e na CVM. Nas Demonstrações Contábeis Consolidadas de 31 de dezembro de 2017 as reconciliações entre o resultado e patrimônio líquido são consistentes com aquelas apresentadas no mesmo padrão das demonstrações financeiras em IFRS de 31 de dezembro de 2016.

22.GESTÃO DOS RISCOS DE CRÉDITO, DE LIQUIDEZ, DE MERCADO, OPERACIONAL E SOCIOAMBIENTAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil do Brasil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Dentro desse contexto, o Mercantil do Brasil gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo, expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos e capital é centralizada e subordinada à Diretoria de Gestão da Estratégia e Riscos, englobando não apenas os dados do banco múltiplo, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

O Mercantil do Brasil, respaldado pela boa governança, investe de forma estruturada no aperfeiçoamento contínuo de seus processos, dos sistemas de controle e na gestão dos riscos, com foco na estratégia dos negócios e em conformidade com as exigências dos órgãos reguladores. As ferramentas e metodologias utilizadas são condizentes com as melhores práticas de mercado, permitindo embasar decisões estratégicas da Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. A estrutura de gerenciamento de riscos e capital adotada é compatível com a natureza das suas operações e

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

com a complexidade dos produtos e serviços ofertados, além de proporcional à dimensão da exposição aos riscos assumidos.

O Plano de Implementação aprovado pelo Conselho de Administração para o atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, foi concluído no primeiro trimestre de 2018. Dentre as principais realizações, destaca-se a aprovação da Declaração de Apetite a Riscos do Mercantil do Brasil, que direciona as estratégias de negócios e contempla as diretrizes e limites do apetite a riscos da instituição. Além disso, foi instituído o Comitê de Riscos e nomeado o diretor responsável pelo gerenciamento dos riscos - CRO, bem como revisadas as políticas de gerenciamento de riscos e de capital.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e Disciplina de Mercado, o Mercantil do Brasil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site www.mercantildobrasil.com.br.

A seguir, é apresentada de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento do risco de crédito

Por risco de crédito, entende-se como a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais. A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta das Diretorias de Crédito e de Gestão de Crédito, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito no Mercantil do Brasil contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, etc. Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil do Brasil está sujeito, são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Mercantil do Brasil tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

b) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

O grupo Mercantil dispõe também de Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades e procedimentos para tratar as situações extremas.

A Instituição possui dois modelos – “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece estatísticas de entrada e saída dos produtos ativos e passivos.

O Mercantil do Brasil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em séries históricas de movimentação de produtos de ativo e passivo, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, Letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição. O Mercantil do Brasil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

c) Gerenciamento do risco de mercado

Por risco de mercado, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para a Instituição com grande agilidade e alto grau de confiança. Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

O modelo de risco de mercado também permite acompanhar a sensibilidade das taxas de juros, comparando a curva de mercado recente aos cenários formados, o que possibilita simular como tais taxas podem variar e afetar as posições assumidas pela Instituição.

Além do acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco e do cálculo do valor em risco V@R, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas. Também é realizado o *back-test*, que consiste na averiguação de uma amostra de retornos da ocorrência de um número de perdas superiores ao V@R conforme o nível de confiança escolhido.

Para grandes variações de preço, o Mercantil do Brasil utiliza o instrumento hedge para proteger as operações financeiras ao qual está exposto. A estratégia de hedge consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

d) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil do Brasil integra-se às estratégias e aos negócios das empresas do grupo, alinhando os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A forma de atuação possibilita a identificação das áreas e processos críticos para, por meio de uma gestão efetiva, controlar e mitigar a exposição ao Risco Operacional a que a Instituição está sujeita. A Instituição utiliza ferramentas de gestão do Risco Operacional visando maximizar a eficiência dos controles e direcionar ações para redução de perdas.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos, a identificação dos riscos, a avaliação dos controles e estratégia de resposta ao risco inerente – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento.

Já a etapa quantitativa, consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com o objetivo de registrar as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil do Brasil.

No Mercantil do Brasil, o cálculo da parcela do RWAOPAD está a cargo da Gerência de Demonstrações Financeiras, na Diretoria Executiva de Controladoria e a metodologia de cálculo adotada é a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. Toda a metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, busca garantir a continuidade dos processos de negócios críticos à sobrevivência da Instituição em caso de crises que causem a interrupção das suas atividades mais críticas. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas.

Para garantir essa resiliência, o Mercantil do Brasil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência, que contemplam também toda a estrutura de pessoal e logística disponibilizada para a continuidade dos negócios.

Periodicamente, os Planos de Contingência elaborados passam por testes, cujos relatórios, enviados inclusive à Alta Administração, orientam a atualização desses planos e buscam garantir a eficácia dos procedimentos descritos. Esse ciclo virtuoso permite ao Mercantil do Brasil manter sua Gestão de Continuidade dos Negócios em um processo de melhoria contínua.

e) Gerenciamento do risco socioambiental

O Gerenciamento do Risco Socioambiental no Mercantil do Brasil instaurou-se a partir da melhoria nas ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos socioambientais inerentes à atividade bancária.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa. Além disso, tendo em vista o papel social desempenhado pelos bancos, a captura de informações relacionadas ao risco

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2018

BCO MERCANTIL BRASIL SA

17.184.037/0001-10

NOTAS EXPLICATIVAS

socioambiental foram aprimoradas no início do relacionamento com o cliente, os critérios no processo de concessão e gestão do crédito foram ajustados, bem como a relação do Mercantil do Brasil com terceiros passou a ser embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis socioambientalmente.

BANCO MERCANTIL DO BRASIL S. A.

RODRIGO ALEXANDER PIZZANI QUEIROZ
Diretor Executivo

ANDERSON GUEDES INOCÊNCIO
Contador CRC MG nº 077029/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas

Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 8 de novembro de 2018.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva

Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Não se aplica.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Não se aplica.